



GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ
FUNDAÇÃO AMAZÔNIA DE AMPARO A ESTUDOS E PESQUISAS - FAPESPA
DIRETORIA DE ESTATÍSTICA E DE TECNOLOGIA E GESTÃO DA INFORMAÇÃO - DETGI



ESTATÍSTICA MUNICIPAL

Mocajuba



GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ

Helder Zahluth Barbalho
Governador do Estado do Pará

Hana Ghassan Tuma
Vice-Governadora do Estado do Pará

**SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA, EDUCAÇÃO TÉCNICA
E TECNOLÓGICA - SECTET**

Victor Oregel Dias
Secretário de Estado de Ciência, Tecnologia, Educação Técnica e Tecnológica



FUNDAÇÃO AMAZÔNIA DE AMPARO A ESTUDOS E PESQUISAS

Marcel do Nascimento Botelho
Diretor-Presidente

Deyvison Andrey Medrado Gonçalves
Diretor Científico

Márcio Ivan Lopes Ponte de Souza
Diretor de Estudos e Pesquisas Socioeconômicas e Análise Conjuntural

Atylana do Socorro Leão Dias dos Santos
Diretora de Estatística, Tecnologia e Gestão da Informação

Luziane Cravo Silva
Diretora de Pesquisas e Estudos Ambientais

Juliano Gotardo Pancieri
Diretor Administrativo

Osvaldo Trindade Carvalho
Diretor de Planejamento, Orçamento e Finanças

Nicolau Sávio de Oliveira Ferrari
Diretor de Operações Técnicas

EXPEDIENTE

Publicação Oficial:

© 2024 Fundação Amazônia de Amparo a Estudos e Pesquisas - Fapespa
Todos os direitos reservados. É permitida a reprodução parcial ou total desta obra, desde que citada a fonte e que não seja para venda ou qualquer fim comercial.

Elaboração, edição e distribuição

Fundação Amazônia de Amparo a Estudos e Pesquisas - Fapespa

Endereço: Av. Presidente Vargas, nº 670.

Bairro: Campina – Belém – PA, CEP: 66.017-000

Disponível em: www.fapespa.pa.gov.br

Diretor-Presidente

Marcel do Nascimento Botelho

Diretora de Estatística e de Tecnologia e Gestão da Informação

Atyliana do Socorro Leão Dias dos Santos

Coordenador de Estatística e Disseminação da Informação

Paulo Gilberto Pinheiro Góes

Responsável Técnico

Gilson Pereira Prata

Equipe Técnica da Coordenadoria de Estatística e Disseminação da Informação

Arilson Antônio da Silva Oliveira

Gabriel Carvalho Fernandes

Gilson Pereira Prata

John Assunção de Souza

Raymundo Nonnato da Frota Costa Júnior

Rudilea Ramos Cavalcante da Silva

Sâmia Mota da Silva

Silvia Caroline Salgado Pena

Colaboradores

Romildo Francelino de Oliveira

Sandy Lorena Costa Monteiro

Waldiney Joaci da Silva Barros

APRESENTAÇÃO

No cenário atual, no qual o planejamento e a gestão do município são processos que exigem um diagnóstico global e continuado da realidade local, que acompanhe e interprete a dinâmica municipal em seus diversos aspectos social, econômico e ambiental, a informação desagregada é de fundamental importância para planejadores e gestores de um modo geral.

A Fundação Amazônica de Amparo a Estudos e Pesquisas - FAPESPA entende que ao se organizarem, interpretarem e disponibilizarem dados, informações e diagnósticos necessários a esse processo, aumenta-se a possibilidade de acertos na tomada de decisões rumo às metas estabelecidas na gestão administrativa em qualquer esfera de governo. Dessa forma, disponibilizar informações municipalizadas permite aos governos disporem de instrumentos adequados para uma gestão descentralizada.

O Governo do Estado do Pará, em consonância com a preocupação nacional de se tratar dados, informações e indicadores desagregados, disponibiliza à sociedade mais uma atualização das “**Estatísticas Municipais Paraenses**”, que apresentam informações estatísticas sobre os 144 municípios do estado do Pará, constituindo um conjunto de dados capazes de configurar um perfil sobre os aspectos históricos, físicos, culturais, econômicos e sociais, além de instrumentalizar a construção de indicadores macroeconômicos.

As **Estatísticas Municipais** possuem uma série histórica para todas as informações sistematizadas, constando o último ano disponível das mesmas. Este trabalho vem sendo constantemente atualizado e disponibilizado na internet através do *site* da FAPESPA ou diretamente na Fundação. Os dados são provenientes de órgãos Federais e Estaduais e de algumas empresas da iniciativa privada, os quais a FAPESPA agradece e releva as contribuições de importância fundamental.

Ao disponibilizar mais uma atualização deste trabalho, o Governo do Estado está certo de sua contribuição para o desenvolvimento da democracia, através da disseminação de informações socioeconômicas, para os gestores e a sociedade civil, contribuindo para a formação de cidadãos.

Marcel do Nascimento Botelho
Diretor-Presidente



Homenagem a José João Pacheco

José João Pacheco iniciou sua carreira no estado em 1978, onde foi contratado sob regime jurídico da CLT, pelo Instituto de Desenvolvimento Econômico Social do Pará – IDESP, ficando a disposição da Secretaria de Estado de Planejamento – SEPLAN, hoje Secretaria de Estado de Planejamento e Administração – SEPLAD. Exerceu vários cargos e funções, tendo passagem pela Secretária de Estado de Educação, Secretária de Estado e de Justiça, Secretaria de Estado de Administração, Secretaria Executiva do Trabalho e Promoção Social, voltando em 1989 para o IDESP, onde foi alocado no Núcleo de Estatística. Em 1999 o Instituto foi extinto, e Pacheco juntamente com a equipe de estatística do IDESP, continuaram exercendo suas atividades sob a direção da SEPLAN. Nesse ano, iniciam-se os trabalhos de pesquisa para a estruturação das Estatísticas Municipais, onde Pacheco assume a responsabilidade técnica do trabalho. Em 2008, com a reabertura do IDESP, agora como Instituto de Desenvolvimento Econômico, Social e Ambiental do Pará, a equipe de Estatística voltar a integrar o Instituto permanecendo até o ano de 2015, onde o mesmo é novamente extinto e suas diretorias de pesquisa passam a incorporar a Fundação Amazônia de Amparo a Estudos e Pesquisas – FAPESPA.

Servidor do Estado por 43 anos, Pacheco se dedicou em diversos projetos voltados ao desenvolvimento socioeconômico estadual, entre eles e por último o projeto Estatísticas Municipais, onde esteve à frente de sua construção e manutenção até o ano de 2021, sempre com muito zelo e responsabilidade.

Devido às complicações causadas pela COVID-19, José João Pacheco nos deixou em 06/04/2021, deixando quatro filhos, netos e muitos colegas de trabalho inconformados com sua partida em especial aos servidores da Diretoria de Estatística, Tecnologia e Gestão da Informação - DETGI que tiveram a oportunidade de tê-lo como amigo, em uma convivência de muito aprendizado, respeito e carinho, no decorrer desses últimos 25 anos. Ficam as boas lembranças e o legado de seu trabalho para essa e próximas gerações.

SUMÁRIO

1	ASPECTOS HISTÓRICOS E CULTURAIS	9
1.1	HISTÓRICO	9
1.2	CULTURA	9
2	ASPECTOS FÍSICO-TERRITORIAIS	11
2.1	LOCALIZAÇÃO	11
2.2	LIMITES	11
2.3	SOLOS	11
2.4	VEGETAÇÃO	11
2.5	PATRIMÔNIO NATURAL	11
2.6	TOPOGRAFIA	11
2.7	GEOLOGIA	12
2.8	HIDROGRAFIA	12
2.9	CLIMA	12
3	DADOS ESTATÍSTICOS	13
3.1	DEMOGRAFIA	13
3.1.1	População, Área e Densidade Demográfica 2000-2024	13
3.1.2	População Segundo Situação da Unidade Domiciliar 2000/2007/2010/2022	13
3.1.3	População por Sexo 2000/2007/2010/2022	13
3.1.4	População por Faixa Etária 2000/2007/2010/2022	14
3.1.5	População Residente, Segundo Algumas Características 1991/2000/2010/2022	15
3.1.6	Indicadores Demográficos 1970/80/91/00/2010/2022	16
3.1.7	População Residente, Segundo Lugar de Nascimento 1991/2000/2010	16
3.1.8	População Residente, por Naturalidade em Relação à Unidade de Federação e ao Município 1991/00/2010	16
3.1.9	Pessoas Não Naturais da Unidade da Federação que Tinham 10 Anos ou Mais Ininterruptos de Residência na Unidade da Federação 2000/2010	17
3.2	HABITAÇÃO	17
3.2.1	Habitantes por Domicílios Permanentes 1996/2000/2007/2010	17
3.2.2	Domicílios Particulares Permanentes, por Alguns Serviços e Bens Duráveis Existentes nos Domicílios 2000/2010	17
3.2.3	Domicílios Particulares Permanentes, por Forma de Abastecimento de Água 1991/2000/2010	17
3.2.4	Domicílios Particulares Permanentes, por Existência de Banheiro ou Sanitário e Tipo de Esgotamento Sanitário 1991/2000/2010	18
3.2.5	Domicílios Particulares Permanentes, por Destino do Lixo 1991/2000/2010	18
3.2.6	Domicílios Particulares Permanentes, por Tipo do Domicílio 1991/2000/2010	18
3.2.7	Domicílios particulares permanentes, por condição de ocupação do domicílio 1991/2000/2010	18
3.3	SAÚDE	19
3.3.1	Profissionais de Saúde, Segundo Município 2006-2014	19
3.3.2	Profissionais de Saúde, Segundo Município 2015-2020	19
3.3.3	Profissionais de Saúde, Segundo Município 2021-2024	19
3.3.4	Número de Ocupações de Saúde, segundo Município 2006-2014	20
3.3.5	Número de Ocupações de Saúde, Segundo Município 2015-2020	20
3.3.6	Número de Ocupações de Saúde, Segundo Município 2021-2024	20
3.3.7	Profissionais por Esfera 2006-2014	21
3.3.8	Profissionais por Natureza Jurídica e Por Esfera Jurídica 2015-2020	21
3.3.9	Profissionais por Natureza Jurídica e Por Esfera Jurídica 2021-2024	22
3.3.10	Unidades Ambulatoriais Cadastradas no SIASUS 2006-2014	22
3.3.11	Unidades Ambulatoriais Cadastradas no SIASUS 2015-2020	23
3.3.12	Unidades Ambulatoriais Cadastradas no SIASUS 2021-2024	23
3.3.13	Leitos por Habitantes 2006-2014	24
3.3.14	Leitos por Habitantes 2015-2020	24
3.3.15	Leitos por Habitantes 2021-2024	24
3.3.16	Hospitais e Leitos Segundo Algumas Características 2006-2010	24
3.3.17	Hospitais e Leitos Segundo Algumas Características 2011-2014	25
3.3.18	Hospitais e Leitos Hospitalares Segundo Algumas Características 2015-2019	25
3.3.19	Hospitais e Leitos Hospitalares Segundo Algumas Características 2020-2024	26
3.3.20	Internações 2000-2024	26
3.3.21	Nascimento por Residência da Mãe, Segundo Sexo 2000-2013	26
3.3.22	Nascimento por Residência da Mãe, Segundo Sexo 2014-2023	27
3.3.23	Natalidade por Residência da Mãe, Segundo Peso ao Nascer 2000-2013	27

3.3.24	Natalidade por Residência da Mãe, Segundo Peso ao Nascer 2014-2023.....	27
3.3.25	Nascimento por Faixa Etária e Residência da Mãe 2000-2013.....	27
3.3.26	Nascimento por Faixa Etária e Residência da Mãe 2014-2023.....	28
3.3.27	Óbitos por Residência, Segundo o Sexo 2000-2013.....	28
3.3.28	Óbitos por Residência, Segundo o Sexo 2014-2023.....	28
3.3.29	Óbitos por Residência, Segundo Faixa Etária 2000-2013.....	28
3.3.30	Óbitos por Residência, Segundo Faixa Etária 2014-2023.....	29
3.3.31	Mortalidade Geral Segundo Principais Causas 2000-2013.....	29
3.3.32	Mortalidade Geral Segundo Principais Causas 2014-2023.....	29
3.4	EDUCAÇÃO.....	30
3.4.1	Estabelecimentos por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2000-2012.....	30
3.4.2	Estabelecimentos por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2013-2023.....	31
3.4.3	Bibliotecas por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2000-2015.....	32
3.4.4	Bibliotecas por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2016-2023.....	33
3.4.5	Laboratórios de Informática por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2000-2015.....	34
3.4.6	Laboratórios de Informática por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2016-2023.....	35
3.4.7	Matrícula por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2000-2012.....	36
3.4.8	Matrícula por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2013-2023.....	37
3.4.9	Funções Docentes por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2000-2010.....	38
3.4.10	Número de Docentes por Etapa de Ensino e Dependência Administrativa 2010-2023.....	39
3.4.11	Taxas de Rendimento Escolar 2000-2013.....	40
3.4.12	Taxas de Rendimento Escolar 2014-2023.....	41
3.5	MERCADO DE TRABALHO.....	42
3.5.1	Número de Estabelecimentos com Vínculos Empregatícios Segundo Setor de Atividade Econômica do Cadastro RAIS 2003-2013.....	42
3.5.2	Número de Estabelecimentos com Vínculos Empregatícios Segundo Setor de Atividade Econômica do Cadastro RAIS 2014-2023.....	42
3.5.3	Vínculos Empregatícios Segundo Setor de Atividade Econômica 2003-2013.....	42
3.5.4	Vínculos Empregatícios Segundo Setor de Atividade Econômica 2014-2023.....	43
3.5.5	Indicadores de População de 10 Anos ou Mais de Idade, Economicamente Ativa e Ocupada 1991/2000/2010.....	43
3.5.6	Distribuição da POC por Classe de Rendimento Nominal Mensal de Todos os Trabalhos em Salário Mínimo 2000/2010.....	43
3.5.7	Distribuição da POC por Posição na Ocupação e a Categoria no Trabalho Principal 1991/2000/2010.....	43
3.5.8	Pessoas de 10 Anos ou Mais de Idade Ocupadas na Semana de Referência, por Seção de Atividade do Trabalho Principal 1991/2000/2010.....	44
3.6	ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO HUMANO.....	44
3.6.1	Índice de Desenvolvimento Humano – IDHM 1970/1980/1991/2000.....	44
3.6.2	Índice de Desenvolvimento Humano – IDHM 1991/2000/2010 – Nova Metodologia.....	44
3.7	SEGURANÇA PÚBLICA.....	45
3.7.1	Taxa de Homicídio Total (100 mil habitantes), Taxa de Homicídio de Jovens de 15 a 29 anos (100.000 jovens) e Taxa de Mortes por Acidente de Trânsito (100 mil habitantes) 2011-2023.....	45
3.8	POLÍTICO ELEITORAL.....	45
3.8.1	Eleitores por Sexo 2000/02/04/06/08/10/12/2014.....	45
3.8.2	Eleitores por Sexo 2016/2018/2020/2022/2024.....	45
3.9	ENERGIA ELÉTRICA.....	46
3.9.1	Consumidores e Consumo de Energia Elétrica por Classe 2000-2008.....	46
3.9.2	Consumidores e Consumo de Energia Elétrica por Classe 2009-2017.....	47
3.9.3	Consumidores e Consumo de Energia Elétrica por Classe 2018-2023.....	48
3.10	ABASTECIMENTO DE ÁGUA.....	49
3.10.1	Consumidores e Consumo de Água por Classe 2000-2009.....	49
3.10.2	Consumidores e Consumo de Água por Classe 2010-2015.....	50
3.11	TRANSPORTE.....	51
3.11.1	Veículos por Tipo 2000-2013.....	51
3.11.2	Veículos por Tipo 2014-2024.....	51
3.11.3	Veículos Licenciados e Não Licenciados 2000-2023.....	52
3.11.4	Número de Carteiras Nacionais de Habilitação Expedidas, Vencidas e Percentual das mesmas 2009-2013.....	52
3.12	PRODUTO INTERNO BRUTO MUNICIPAL.....	53
3.12.1	Composição do Produto Interno Bruto a Preço de Mercado Corrente 2002-2021.....	53
3.12.2	Valor Adicionado Bruto a Preço Básico Corrente por Setor 2002-2021.....	53
3.12.3	Produto Interno Bruto Per Capita a Preço de Mercado Corrente 2002-2021.....	54

3.13	AGRICULTURA.....	54
3.13.1	PRODUTOS DAS LAVOURAS TEMPORÁRIAS.....	54
3.13.2	PRODUTOS DAS LAVOURAS PERMANENTES.....	56
3.14	PECUÁRIA.....	58
3.14.1	Principais Rebanhos Existentes 1997-2004.....	58
3.14.2	Principais Rebanhos Existentes 2005-2012.....	58
3.14.3	Principais Rebanhos Existentes 2013-2020.....	59
3.14.4	Principais Rebanhos Existentes 2021-2023.....	59
3.15	PRODUTOS DE ORIGEM ANIMAL.....	59
3.15.1	Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 1997-2001.....	59
3.15.2	Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 2002-2006.....	59
3.15.3	Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 2007-2012.....	60
3.15.4	Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 2013-2016.....	60
3.15.5	Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 2017-2020.....	60
3.15.6	Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 2021-2023.....	60
3.16	EXTRATIVISMO VEGETAL.....	60
3.16.1	Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 1997-2001.....	60
3.16.2	Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 2002-2006.....	60
3.16.3	Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 2007-2012.....	61
3.16.4	Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 2013-2016.....	61
3.16.5	Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 2017-2020.....	61
3.16.6	Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 2021-2023.....	61
3.17	FINANÇAS PÚBLICAS.....	62
3.17.1	Receitas Municipais 2000-2004.....	62
3.17.2	Receitas Municipais 2005-2010.....	62
3.17.3	Receitas Municipais 2011-2015.....	62
3.17.4	Receitas Municipais 2016-2020.....	63
3.17.5	Receitas Municipais 2021-2024.....	63
3.17.6	Transferências Constitucionais do ICMS, FPM, IPI e FUNDEF/FUNDEB 1997-2010.....	63
3.17.7	Transferências Constitucionais do ICMS, IPI, IPVA, FUNDEB-ICMS e FUNDEB-IPVA 2011-2024.....	64
3.18	INTERMEDIÁRIOS FINANCEIROS.....	64
3.18.1	Número de Agências Bancárias, Aplicações, Depósitos e Poupança no Estado do Pará 1994-2007.....	64
3.19	MEIO AMBIENTE.....	65
3.19.1	Desflorestamento Acumulado a partir de 2008 (km²), Incremento (Desflorestamento km²) e Número de Focos de Calor 2008-2024.....	65
3.19.2	Cadastro Ambiental Rural (CAR) - Boletim do CAR por Município 2018-2024.....	65
	NOTA TÉCNICA.....	66
	GLOSSÁRIO.....	67

1 ASPECTOS HISTÓRICOS E CULTURAIS

1.1 HISTÓRICO

A origem do município de Mocajuba remonta a um pequeno povoado chamado Maxi, que se formou no rio ou furo Tueré, em época incerta, e que possuía apenas uma igreja. Pelo fato de apresentar auspicioso progresso, durante o Período Colonial, o lugar ganhou o predicamento de freguesia, dado pela Assembleia Legislativa da Província, através da Resolução nº 228, de 20 de dezembro de 1853.

Como o antigo povoado de Maxi não oferecia, geograficamente, grandes perspectivas para o progresso da freguesia, resolveu-se mudá-lo para outro local. João Machado da Silva colocou à disposição do Governo Provincial um sítio de sua propriedade chamado de Mocajuba (existia no local, em abundância, uma palmeira cujo fruto chamava-se “mucajá” ou “macambo”, daí o nome Mocajuba que, em nheengatú, quer dizer “lugar abundante de mucajás”), para servir de instalação à nova sede da então freguesia de Maxi. Essa mudança foi autorizada pela Lei nº 271, de 16 de outubro de 1854.

A Lei nº 707, de 5 de abril de 1872, criou a vila de Mocajuba, instituindo, assim, o Município de Mocajuba, cuja instalação ocorreu somente no dia 3 de fevereiro de 1873. Jerônimo Antônio de Farias foi o primeiro presidente da Câmara Municipal, empossado na mesma data de instalação de Mocajuba, pelo Barão de Santarém, que estava interinamente na Presidência do Pará.

No Período Republicano, a 10 de março de 1890, o Governo Provisório, através do Decreto nº 95, dissolveu a Câmara Municipal de Mocajuba, criando em seu lugar, na mesma data, o Conselho de Intendência Municipal. O Governo Provisório ainda deu existência ao termo judiciário de Mocajuba, em 7 de maio do mesmo ano, compreendendo a freguesia de Baião.

De acordo com o Decreto Estadual nº 6, de 4 de novembro de 1930, o Município de Mocajuba foi extinto, sendo o seu território anexado ao de Baião. Mediante a Lei Estadual nº 8, de 31 de outubro de 1953, Mocajuba foi reinstaurado como município. Atualmente, é formado, apenas, pelo distrito-sede de Mocajuba e pelo distrito de São Pedro de Viseu.

1.2 CULTURA

O traço mais forte do Município de Mocajuba é a religiosidade. A tradição local é sentida através das comemorações religiosas. Uma clara demonstração disso é o Círio da padroeira, Nossa Senhora da Conceição, realizado no dia 28 de novembro, prosseguindo até o dia 8 de dezembro, com arraial, novenas, missa e apresentação de grupos típicos. Outras festividades, também de cunho religioso, destacam-se no município: o dia de São Pedro é comemorado no dia 29 de junho, na vila de Viseu; na colônia Acapulquara acontecem os festejos de Santa Maria da Piedade, no período de 20 a 30 de junho; os de Nossa Senhora do Livramento são realizados entre os dias 5 e 15 de agosto, na colônia de Putiri.

Em Mocajuba não existem grupos de danças típicas organizados. As apresentações de quadrilhas, bois-bumbás e pássaros são, esporadicamente, promovidas pelos alunos das escolas, por ocasião das festas juninas.

O artesanato de Mocajuba tem como matéria básica a argila, com a qual são confeccionados vasilhames simples. Além disso, são utilizadas talas de miriti e arumã na fabricação de vassouras, peneiras, tipitis, esteiras e do matapi.

O patrimônio do município é constituído pela antiga igreja, construída em estilo colonial, assim como pelo primeiro cruzeiro de mármore, que, juntamente com o Coreto Arquitetônico, constituem o marco onde iniciou o povoado e, posteriormente, a cidade de Mocajuba.

Como equipamentos culturais a cidade possui um museu, uma Casa da Cultura e uma Biblioteca Pública.

2 ASPECTOS FÍSICO-TERRITORIAIS

2.1 LOCALIZAÇÃO

O município de Mocajuba está localizado no Estado do Pará, conta com uma área territorial de 1.490,186 km², o que corresponde a 0,07% da área total do território paraense. Pertence a região de integração Tocantins e segundo a divisão geográfica regional, elaborada pelo IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística), o município está inserido na mesorregião Nordeste Paraense e microrregião de Cametá e na região geográfica intermediária de Belém e na região imediata de Cametá e sua sede municipal tem as seguintes coordenadas geográficas uma latitude de 02° 34' 30" sul e longitude de 49° 30' 30" oeste.

2.2 LIMITES

Seus limites são ao norte com os municípios de Cametá e Igarapé – Miri, a leste com Moju, ao sul com Moju e Baião e a oeste com Oeiras do Pará.

2.3 SOLOS

Os solos encontrados são o gleissolo, o espondossolo e o latossolo.

2.4 VEGETAÇÃO

Os tipos de vegetações encontradas nesse município são a campinarana que é uma vegetação característica da Amazônia, com aspectos de árvores de pequeno porte e caules mais finos, são encontradas nas formações arborizada e gramíneo - lenhosa.

E a floresta ombrófila densa que apresenta períodos de chuvas intensas e constantes e uma vegetação de folhas extensas e perenifólios, e é encontrada nas subformações aluvial e terras baixas.

2.5 PATRIMÔNIO NATURAL

O município conta com alguns acidentes geográficos natural que resultaram na formação de ilhas, a praia dos gorgos. Pode ser considerar o mirante do boto como patrimônio natural da cidade, pois é o local onde os botos passam todas as manhãs.

2.6 TOPOGRAFIA

O Município apresenta cotas topográficas pouco elevadas com cotas altimetrias variando entre 0 e 70 metros de altitude e com uma média de 26 metros de altitude e conta com áreas de planícies e tabuleiros.

2.7 GEOLOGIA

A estrutura geológica de Mocajuba encontra-se situada na bacia sedimentar de Marajó e é composta por sedimentos arenosos e argilosos, podendo incluir níveis carbonosos do terciário e seguindo a escala de tempo geológico essa estrutura é datada da era Cenozóico.

2.8 HIDROGRAFIA

O município está situado na região hidrográfica Tocantins – Araguaia, conta com algumas ilhas fluviais, como a ilha camaleão que fica a 600 metros da sede municipal.

conta com alguns rios, entre eles o rio Tocantins, em cuja margem direita encontra-se a sede municipal, a oeste, o rio Anauerá, faz limite com o Município de Oeiras do Pará; o rio Tabatinga, que, com seus afluentes (os igarapés Cobra e Piranga) e o rio Tambaí (afluente do rio Cairari) fazem os limites, ao norte, com o Município de Cametá; o rio Cairari, a leste, limitando o território de Mocajuba com o do Município de Moju.

E estão localizados os aquíferos Marajó e Barreiras, que integram o sistema poroso.

2.9 CLIMA

O clima do município apresenta-se no clima zonal equatorial úmido com um a dois meses seco, e conta com índice pluviométrico com uma média anual em torno de 2.000 mm, com alta umidade do ar em quase todo o ano, as temperaturas são elevadas e com médias anuais em torno de 25,6 °C e conta com uma amplitude térmica baixa.

3 DADOS ESTATÍSTICOS

3.1 DEMOGRAFIA

3.1.1 População, Área e Densidade Demográfica 2000-2024

Anos	População (Hab.)	Área (km²)	Densidade (Hab./km²)
2000	20.542	856,60	23,87
2001	20.802	856,60	24,28
2002 ⁽¹⁾	20.972	856,60	24,48
2003 ⁽¹⁾	21.172	856,60	24,72
2004 ⁽¹⁾	21.626	856,60	25,25
2005 ⁽¹⁾	21.824	856,60	25,48
2006 ⁽¹⁾	22.055	856,60	25,75
2007	23.258	856,60	27,15
2008 ⁽¹⁾	24.328	856,60	28,40
2009 ⁽¹⁾	24.695	856,60	28,83
2010	26.731	870,81	30,70
2011 ⁽¹⁾	27.206	870,81	31,24
2012 ⁽¹⁾	27.666	870,80	31,77
2013 ⁽¹⁾	28.454	870,80	32,68
2014 ⁽¹⁾	28.933	856,60	33,78
2015 ⁽¹⁾	29.398	856,60	34,32
2016 ⁽¹⁾	29.846	870,81	34,27
2017 ⁽¹⁾	30.277	870,81	34,77
2018 ⁽¹⁾	30.736	871,17	35,28
2019 ⁽¹⁾	31.136	871,17	35,74
2020 ⁽¹⁾	31.530	871,17	36,19
2021 ⁽¹⁾	31.917	871,17	36,64
2022	27.198	871,17	31,22
2023 ⁽²⁾	28.802	871,17	33,06
2024 ⁽¹⁾	28.821	871,17	33,08

Fonte: IBGE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

⁽¹⁾ População Estimada

⁽²⁾ População Estimada MS/DATASUS

3.1.2 População Segundo Situação da Unidade Domiciliar 2000/2007/2010/2022

Anos	Urbana	Rural
2000	14.561	5.981
2007 ⁽¹⁾	16.577	6.681
2010	18.279	8.452
2022	19.424	7.774

Fonte: IBGE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

⁽¹⁾ Contagem Populacional.

3.1.3 População por Sexo 2000/2007/2010/2022

Anos	Masculino	Feminino
2000	10.494	10.048
2007 ⁽¹⁾	11.830	11.248
2010	13.747	12.984
2022	13.800	13.398

Fonte: IBGE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

⁽¹⁾ Contagem Populacional.

3.1.4 População por Faixa Etária 2000/2007/2010/2022

Faixa Etária	2000	2007	2010	2022
Menor de 01 ano	578	538	510	456
01 a 04 anos	2.429	2.345	2.438	1.699
05 a 09 anos	2.906	3.066	3.391	2.351
10 a 14 anos	2.961	3.088	3.468	2.454
15 a 29 anos	5.629	6.620	7.815	8.029
30 a 49 anos	3.530	4.438	5.490	7.243
50 a 69 anos	1.898	2.206	2.632	3.630
70 anos e mais	611	772	987	1.336

Fonte: IBGE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(1) Contagem Populacional.

3.1.5 População Residente, Segundo Algumas Características 1991/2000/2010/2022

Características	1991		2000		2010		2022	
	População	%	População	%	População	%	População	%
Cor ou Raça								
Branca	3.827	20,69	5.296	25,78	5.996	22,43	5.067	18,63
Preta	716	3,87	1.357	6,61	1.704	6,37	3.168	11,65
Amarela	-	-	5	0,02	294	1,10	6	0,02
Parda	13.832	74,79	13.647	66,43	18.714	70,01	18.910	69,53
Indígena	-	-	108	0,53	23	0,09	47	0,17
Sem Declaração	-	-	128	0,62	-	0,00	-	-
Religião⁽¹⁾								
Católica apostólica romana	16.632	89,92	16.101	78,38	-	-		
Evangélicas	1.503	8,13	3.475	16,92	-	-		
Espírita	-	-	-	-	-	-		
Umbanda e Candomblé	33	0,18	36	0,18	-	-		
Judaica	-	-	-	-	-	-		
Religiões Orientais	-	-	-	-	-	-		
Outras Religiosidades	-	-	66	0,32	-	-		
Sem Religião	162	0,88	844	4,11	-	-		
Não Determinadas	158	0,85	-	-	-	-		
Estado Civil								
Casado(a)	1.940	15,70	3.701	25,30	3.932	19,28		
Desquitado(a) ou separado(a) judicialmente	39	0,32	104	0,71	20	0,10		
Divorciado(a)	-	-	10	0,07	134	0,66		
Viúvo(a)	331	2,68	329	2,25	539	2,64		
Solteiro(a)	5.898	47,74	10.484	71,67	15.767	77,32		
Anos de Estudo⁽²⁾								
Sem Instrução e menos de 1 ano	2.809	22,73	1.653	11,30	-	-		
1 a 3 anos	5.457	44,16	5.281	36,10	-	-		
4 a 7 anos	2.790	22,58	5.130	35,07	-	-		
8 a 10 anos	886	7,17	1.293	8,84	-	-		
11 a 14 anos	388	3,14	1.065	7,28	-	-		
15 anos ou mais	27	0,22	72	0,49	-	-		
Não determinados	-	-	135	0,92	-	-		
Tipo de Deficiência^(3 e 4)								
Pelo menos uma das deficiências enumeradas	-	-	4.409	21,46	-	-		
Deficiência mental permanente	-	-	418	2,03	-	-		
Deficiência Física			163	0,79	-	-		
Tetraplegia, paraplegia ou hemiplegia permanente	-	-	125	76,69	-	-		
Falta de membro ou de parte dele ⁽⁵⁾	-	-	38	23,31	-	-		
Incapaz, com alguma ou grande dificuldade permanente de enxergar	-	-	3.320	16,16	-	-		
Incapaz, com alguma ou grande dificuldade permanente de ouvir	-	-	711	3,46	-	-		
Incapaz, com alguma ou grande dificuldade permanente de caminhar ou subir escadas	-	-	1.485	7,23	-	-		
Nenhuma destas deficiências ⁽⁶⁾	-	-	16.074	78,25	-	-		

Fonte: IBGE/Censo Demográfico

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD.

(1) Inclusive as pessoas sem declaração de religião; (2) Considerou-se a população de 10 anos ou mais; (3) As pessoas incluídas em mais de um tipo de deficiência foram contadas apenas uma vez; (4) Inclusive as pessoas sem declaração destas deficiências; (5) Falta de perna, braço, mão, pé ou dedo polegar e (6) Inclusive a população sem qualquer deficiência.

3.1.6 Indicadores Demográficos 1970/80/91/00/2010/2022

Indicadores	1970	1980	1991	2000	2010	2022
Razão de Sexo	0,99	1,00	1,04	1,04	1,06	1,03
Taxa de Urbanização	26,79	43,13	63,56	70,88	68,38	-
Razão de Dependência	94,39	105,75	108,97	91,57	73,14	49,09
Índice de Envelhecimento	5,63	9,31	8,63	10,65	15,14	28,66
Taxa de Incremento Geométrica	...	3,49	3,40	1,17	2,67	-

Fonte: IBGE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.1.7 População Residente, Segundo Lugar de Nascimento 1991/2000/2010

Estados	1991		2000		2010	
	População	%	População	%	População	%
Acre	-	0,00	-	-	-	-
Alagoas	-	0,00	-	-	12	0,04
Amapá	-	0,00	11	0,05	23	0,09
Amazonas	2	0,01	28	0,14	-	0,00
Bahia	13	0,07	37	0,18	49	0,18
Brasil sem especificação	-	-	-	-	-	-
Ceará	31	0,17	51	0,25	57	0,21
Distrito Federal	-	0,00	11	0,05	-	-
Espírito Santo	-	0,00	-	-	-	-
Goiás	10	0,05	15	0,07	-	-
Maranhão	43	0,23	27	0,13	129	0,48
Mato Grosso	-	0,00	-	-	-	0,00
Mato Grosso do Sul	-	0,00	-	-	12	0,04
Minas Gerais	-	0,00	13	0,06	14	0,05
Pará	18.306	98,97	20.330	98,97	26422	98,85
Paraíba	11	0,06	10	0,05	-	-
Paraná	55	0,30	-	-	-	-
Pernambuco	-	0,00	-	-	-	-
Piauí	6	0,03	11	0,05	-	-
Rio de Janeiro	-	0,00	-	-	-	-
Rio Grande do Norte	-	0,00	-	-	-	-
Rio Grande do Sul	-	0,00	-	-	12	0,04
Rondônia	-	0,00	-	-	-	-
Roraima	-	0,00	-	-	-	-
Santa Catarina	-	0,00	-	-	-	-
São Paulo	13	0,07	-	-	-	-
Sergipe	-	0,00	-	-	-	-
Tocantins	-	0,00	-	-	-	-

Fonte: IBGE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.1.8 População Residente, por Naturalidade em Relação à Unidade de Federação e ao Município 1991/00/2010

Ano	Total	Naturais da Federação			Não Naturais da Federação
		Total	Naturais do Município	Não Naturais do Município	
1991	18.494	18.305	14.253	4.052	189
2000	20.542	20.330	...	...	212
2010	26.731	26.269	21.153	5.116	462

Fonte: IBGE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.1.9 Pessoas Não Naturais da Unidade da Federação que Tinham 10 Anos ou Mais Ininterruptos de Residência na Unidade da Federação 2000/2010

Tempo Ininterrupto na Unidade da Federação	2000		2010	
	Pop. Não Naturais	%	Pop. Não Naturais	%
Total de Pessoas não Naturais	48	-	462	-
Menos de 1 ano	-	-	70	15,1
1 a 2 anos	48	100,00	146	31,6
3 a 5 anos	-	-	76	16,5
6 a 9 anos	-	-	34	7,3
10 anos ou mais	-	-	137	29,6

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2000
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.2 HABITAÇÃO

3.2.1 Habitantes por Domicílios Permanentes 1996/2000/2007/2010

Ano	População (Hab.)	Unidades Domiciliares	Habitantes/Unidades Domiciliares
1996	18.763	3.288	5,71
2000	20.542	3.577	5,74
2007	23.258	5.213	4,46
2010	26.731	5.352	4,99

Fonte: IBGE
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.2.2 Domicílios Particulares Permanentes, por Alguns Serviços e Bens Duráveis Existentes nos Domicílios 2000/2010

Serviços / Bens Duráveis	2000		2010	
	Nº de Domicílios	%	Nº de Domicílios	%
Total de Domicílios	3.577		5.304	
Geladeira	1.738	48,59	3.799	71,63
Máquina de lavar roupa	455	12,72	385	7,26
Aparelho de ar condicionado	90	2,52	-	-
Rádio	1.475	41,24	3.094	58,33
Televisão	2.045	57,17	4.119	77,66
Microcomputador	105	2,94	384	7,24
Microcomputador com acesso à internet	-	-	155	2,92
Automóvel para uso particular	82	2,29	258	4,86
Telefone fixo	269	7,52	148	2,79

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2000/2010.
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.2.3 Domicílios Particulares Permanentes, por Forma de Abastecimento de Água 1991/2000/2010

Ano	Total	Forma de Abastecimento de Água		
		Rede Geral de Distribuição	Poço ou Nascente na Propriedade	Outra
1991	3.014	1.358	516	1.140
2000	3.577	1.909	829	839
2010	5.352	3.016	1.057	1.279

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 1991/2000/2010.
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.2.4 Domicílios Particulares Permanentes, por Existência de Banheiro ou Sanitário e Tipo de Esgotamento Sanitário 1991/2000/2010

Ano	Total ⁽¹⁾	Existência de Banheiro ou Sanitário				
		Tinham				Não Tinham
		Total ⁽²⁾	Tipo de Esgotamento Sanitário			
			Rede geral de esgoto ou pluvial	Fossa séptica	Outro	
1991	3.037	2.226	-	376	1.850	811
2000	3.577	3.003	12	838	2.153	574
2010	5.352	4.939	7	1.708	3.224	413

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 1991/2000/2010.

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

⁽¹⁾ Inclusive os domicílios sem declaração da existência de banheiro ou sanitário.

⁽²⁾ Inclusive os domicílios sem declaração do tipo de esgotamento sanitário.

3.2.5 Domicílios Particulares Permanentes, por Destino do Lixo 1991/2000/2010

Ano	Total ⁽¹⁾	Destino de Lixo			
		Coletado			Outro
		Total	Diretamente por Serviço de Limpeza	Em Caçamba de Serviço de Limpeza	
1991	3.014	1.382	1.382	-	1.632
2000	3.577	2.346	1.383	963	1.231
2010	5.352	3.434	2.472	962	1.918

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 1991/2000/2010.

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

⁽¹⁾ Inclusive os domicílios sem declaração do destino do lixo.

3.2.6 Domicílios Particulares Permanentes, por Tipo do Domicílio 1991/2000/2010

Ano	Total ⁽¹⁾	Tipo de Domicílio				
		Casa	Casa de Vila ou em Condomínio	Apartamento	Habitação em casa de cômodos, cortiço ou cabeça de corpo	Oca ou Maloca
1991	3.014	2.996	-	1	17	-
2000	3.577	3.551	-	-	26	-
2010	5.352	5.223	123	5	1	-

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 1991/2000/2010.

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

⁽¹⁾ Inclusive os domicílios sem declaração do tipo do domicílio.

3.2.7 Domicílios particulares permanentes, por condição de ocupação do domicílio 1991/2000/2010

Ano	Total ⁽¹⁾	Condição de ocupação do domicílio			
		Próprio	Alugado	Cedido	Outra
1991	3.014	2.648	112	253	1
2000	3.577	3.149	151	245	32
2010	5.352	4.735	294	319	4

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 1991/2000/2010.

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

⁽¹⁾ Inclusive os domicílios sem declaração do tipo do domicílio.

3.3 SAÚDE

3.3.1 Profissionais de Saúde, Segundo Município 2006-2014

Esfera	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
Médico	4	6	4	2	6	8	7	10	10
Odontólogo	3	4	4	6	5	2	8	7	7
Enfermeiro	8	7	8	7	9	3	13	11	11
Fisioterapeuta	-	-	-	-	-	1	1	1	1
Fonoaudiólogo	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Nutricionista	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Farmacêutico	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Assistente Social	-	1	1	1	1	2	2	2	2
Psicólogo	-	-	-	-	1	2	1	1	1
Auxiliar de Enfermagem	10	8	7	5	3	3	3	15	4
Técnico de Enfermagem	15	24	27	28	26	19	17	18	26
TOTAL	40	50	51	49	51	40	52	65	62

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.2 Profissionais de Saúde, Segundo Município 2015-2020

Esfera	2015	2016	2017	2018	2019	2020
Médico	10	6	8	6	9	9
Odontólogo	6	6	7	8	10	9
Enfermeiro	14	14	13	16	16	21
Fisioterapeuta	1	3	3	3	2	3
Fonoaudiólogo	1	-	-	-	-	-
Nutricionista	-	1	1	1	2	3
Farmacêutico	-	-	1	1	-	1
Assistente Social	2	1	2	3	2	3
Psicólogo	1	1	1	1	2	1
Auxiliar de Enfermagem	5	5	1	1	1	1
Técnico de Enfermagem	24	26	18	19	18	26
TOTAL	64	63	55	59	62	77

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.3 Profissionais de Saúde, Segundo Município 2021-2024

Esfera	2021	2022	2023	2024
Médico	8	10	10	11
Odontólogo	9	9	9	8
Enfermeiro	18	18	26	27
Fisioterapeuta	3	4	4	4
Fonoaudiólogo	1	1	1	-
Nutricionista	2	2	1	3
Farmacêutico	1	1	1	2
Assistente Social	4	4	3	5
Psicólogo	1	1	1	1
Auxiliar de Enfermagem	-	-	-	-
Técnico de Enfermagem	40	42	42	47
TOTAL	87	92	98	108

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.4 Número de Ocupações de Saúde, segundo Município 2006-2014

Esfera	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
Médico	12	12	13	12	20	19	19	19	21
Odontólogo	3	4	4	6	6	2	9	9	9
Enfermeiro	8	8	8	9	12	12	13	12	12
Fisioterapeuta	-	-	-	-	-	1	1	2	1
Fonoaudiólogo	-	-	-	-	-	-	-	-	1
Nutricionista	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Farmacêutico	-	2	2	2	3	3	3	-	-
Assistente Social	1	1	1	1	2	3	3	3	3
Psicólogo	-	-	-	-	1	2	1	1	1
Auxiliar de Enfermagem	10	8	7	6	4	4	4	3	4
Técnico de Enfermagem	15	25	28	30	29	23	21	21	29
Agente Comunitário de Saúde	60	52	60	60	60	60	60	60	60
TOTAL	109	112	123	126	137	129	134	130	141

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.5 Número de Ocupações de Saúde, Segundo Município 2015-2020

Esfera	2015	2016	2017	2018	2019	2020
Médico	28	16	19	19	22	23
Odontólogo	7	7	7	8	10	9
Enfermeiro	14	14	15	18	17	22
Fisioterapeuta	2	4	4	3	3	5
Fonoaudiólogo	1	1	1	1	1	1
Nutricionista	-	1	1	1	2	3
Farmacêutico	-	-	1	1	1	2
Assistente Social	3	2	3	4	3	4
Psicólogo	2	2	1	1	2	1
Auxiliar de Enfermagem	3	3	1	1	1	1
Técnico de Enfermagem	20	22	21	22	20	28
Agente Comunitário de Saúde	60	60	60	60	54	54
TOTAL	140	132	134	139	136	153

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.6 Número de Ocupações de Saúde, Segundo Município 2021-2024

Esfera	2021	2022	2023	2024
Médico	25	21	19	18
Odontólogo	9	9	9	9
Enfermeiro	23	22	29	33
Fisioterapeuta	4	5	4	4
Fonoaudiólogo	1	1	2	1
Nutricionista	3	3	1	3
Farmacêutico	2	1	3	3
Assistente Social	6	5	4	6
Psicólogo	1	1	1	1
Auxiliar de Enfermagem	-	-	-	-
Técnico de Enfermagem	43	44	45	52
Agente Comunitário de Saúde	60	61	59	60
TOTAL	177	173	176	190

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.7 Profissionais por Esfera 2006-2014

Esfera	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
POR NATUREZA									
Administração Dir.Saúde	121	139	139	137	141	158	155	154	154
Administração Dir.Outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Autarquias	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Fundação Pública	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Org.Soc.Pública	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Empresa Privada	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Fundação Privada	-	-	-	-	-	1	1	1	1
Cooperativa	-	-	-	-	-	-	-	-	-
S.Soc.Autônomo	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Entidade S/fins Lucrativos	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Sindicato	-	-	-	-	-	-	-	-	-
POR ESFERA ADMINISTRATIVA									
Federal	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Estadual	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Municipal	121	139	139	137	141	158	155	154	154
Privada	-	-	-	-	-	1	1	1	1

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.8 Profissionais por Natureza Jurídica e Por Esfera Jurídica 2015-2020 (*)

Esfera	2015	2016	2017	2018	2019	2020
POR NATUREZA JURÍDICA						
Administração Pública	153	171	177	186	180	197
Entidades Empresariais	-	-	-	-	-	-
Entidades sem Fins Lucrativos	-	-	-	-	-	-
Pessoas Físicas	-	-	-	-	-	-
POR ESFERA JURÍDICA						
Administração Pública	153	171	177	186	180	197
Federal	-	-	-	-	-	-
Estadual ou Distrito Federal	-	-	-	-	-	-
Municipal	153	171	177	186	180	197
Outros	-	-	-	-	-	-
Entidades Empresariais	-	-	-	-	-	-
Emp.Púb ou Soc de Econ Mista	-	-	-	-	-	-
Demais Entidade Empresariais	-	-	-	-	-	-
Entidades sem Fins Lucrativos	-	-	-	-	-	-
Pessoas Físicas	-	-	-	-	-	-

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(*) A partir de 2015, "Natureza" e "Esfera Administrativa" estão disponíveis como "Natureza Jurídica" e "Esfera Jurídica".

3.3.9 Profissionais por Natureza Jurídica e Por Esfera Jurídica 2021-2024 (*)

Esfera	2021	2022	2023	2024
POR NATUREZA JURÍDICA				
Administração Pública	230	241	257	281
Entidades Empresariais	-	-	-	-
Entidades sem Fins Lucrativos	-	-	-	-
Pessoas Físicas	-	-	-	-
POR ESFERA JURÍDICA				
Administração Pública	230	241	257	281
Federal	-	-	-	-
Estadual ou Distrito Federal	-	-	-	-
Municipal	230	241	257	281
Outros	-	-	-	-
Entidades Empresariais	-	-	-	-
Emp.Púb ou Soc de Econ Mista	-	-	-	-
Demais Entidade Empresariais	-	-	-	-
Entidades sem Fins Lucrativos	-	-	-	-
Pessoas Físicas	-	-	-	-

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.10 Unidades Ambulatoriais Cadastradas no SIASUS 2006-2014

Estabelecimentos	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
Centro de saúde/unidade básica de saúde	5	6	6	6	8	8	8	8	8
Central de regulação de serviços de saúde	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Clínica/ambulatório especializado	-	-	-	1	1	2	2	2	2
Consultório isolado	-	-	-	-	-	1	1	1	1
Cooperativa	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Farmácia	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Hospital especializado	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Hospital geral	-	-	-	1	1	1	1	1	1
Hospital dia	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Laboratório Central de Saúde Pública - LACEN	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Policlínica	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Posto de saúde	7	6	6	5	4	4	4	3	3
Pronto socorro especializado	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Pronto socorro geral	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Secretaria de saúde	-	-	-	-	1	1	1	1	1
Unidade de serviço de apoio de diagnose e terapia	-	-	-	-	-	1	1	1	1
Unidade de vigilância em saúde	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Unidade mista	1	1	1	-	-	-	-	-	-
Unid móvel de nível pré-hosp-urgência/emergência	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Unidade móvel fluvial	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Unidade móvel terrestre	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros	-	-	-	-	1	1	1	1	1
TOTAL	14	14	14	14	17	20	20	19	19

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.11 Unidades Ambulatoriais Cadastradas no SIASUS 2015-2020

Estabelecimentos	2015	2016	2017	2018	2019	2020
Centro de Saúde/unidade básica de Saúde	8	8	9	9	8	8
Central de regulação de serviços de Saúde	-	-	1	-	-	-
Clínica/ambulatório especializado	2	2	2	2	2	2
Consultório isolado	-	-	-	-	-	-
Cooperativa	-	-	-	-	-	-
Farmácia	-	-	-	-	-	-
Hospital especializado	-	-	-	-	-	-
Hospital geral	1	1	1	1	1	1
Hospital dia	-	-	-	-	-	-
Laboratório Central de Saúde Pública - LACEN	-	-	-	-	-	-
Policlínica	-	-	-	-	-	-
Posto de Saúde	3	3	1	1	1	1
Pronto socorro especializado	-	-	-	-	-	-
Pronto socorro geral	-	-	-	-	-	-
Secretaria de Saúde	1	1	1	1	1	1
Unidade de serviço de apoio de diagnose e terapia	1	1	1	1	1	1
Unidade de Vigilância em Saúde	-	-	-	-	-	-
Unidade mista	-	-	-	-	-	-
Unid móvel de nível pré-hosp-urgência/emergência	-	-	-	-	-	-
Unidade móvel fluvial	-	-	-	-	-	-
Unidade móvel terrestre	-	-	-	-	-	-
Outros	2	3	2	3	3	3
TOTAL	18	19	18	18	17	17

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.12 Unidades Ambulatoriais Cadastradas no SIASUS 2021-2024

Estabelecimentos	2021	2022	2023	2024
Centro de Saúde/unidade básica de Saúde	9	9	9	9
Central de regulação de serviços de Saúde	-	-	-	-
Clínica/ambulatório especializado	2	2	2	2
Consultório isolado	-	-	-	-
Cooperativa	-	-	-	-
Farmácia	-	-	-	-
Hospital especializado	-	-	-	-
Hospital geral	1	1	1	1
Hospital dia	-	-	-	-
Laboratório Central de Saúde Pública - LACEN	-	-	-	-
Policlínica	-	-	-	-
Posto de Saúde	1	1	1	1
Pronto socorro especializado	-	-	-	-
Pronto socorro geral	-	-	-	-
Secretaria de Saúde	1	1	1	1
Unidade de serviço de apoio de diagnose e terapia	1	1	1	1
Unidade de Vigilância em Saúde	-	-	2	2
Unidade mista	-	-	-	-
Unid móvel de nível pré-hosp-urgência/emergência	-	-	-	-
Unidade móvel fluvial	-	-	-	-
Unidade móvel terrestre	-	-	-	-
Outros	3	3	3	3
TOTAL	18	18	20	20

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.13 Leitos por Habitantes 2006-2014

Leitos	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
Número de Leitos - Hospitalares	28	28	28	28	28	28	28	28	28
Número de Leitos - Ambulatórios	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Número de Leitos - Urgência	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Total de leitos	30	30	30	30	30	30	30	30	30
Leitos/ Mil Habitantes	1,36	1,29	1,23	1,21	1,12	1,10	1,10	1,05	1,04

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.14 Leitos por Habitantes 2015-2020

Leitos	2015	2016	2017	2018	2019	2020
Número de Leitos - Hospitalares	28	28	28	28	28	28
Número de Leitos - Ambulatórios	1	1	1	1	1	1
Número de Leitos - Urgência	1	1	1	1	1	1
Total de leitos	30	30	30	30	30	30
Leitos/ Mil Habitantes	1,02	1,01	0,99	0,98	0,96	0,95

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.15 Leitos por Habitantes 2021-2024

Leitos	2021	2022	2023	2024
Número de Leitos - Hospitalares	28	28	28	28
Número de Leitos - Ambulatórios	1	1	1	1
Número de Leitos - Urgência	1	1	1	1
Total de leitos	30	30	30	30
Leitos/ Mil Habitantes	0,94	1,10	1,04	1,04

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.16 Hospitais e Leitos Segundo Algumas Características 2006-2010

Características	Hospitais					Leitos				
	2006	2007	2008	2009	2010	2006	2007	2008	2009	2010
POR NATUREZA										
Administr Direta da Saúde (MS, SES e SMS)	-	-	-	1	1	28	28	28	28	28
Adm Direta outros órgãos (MEX, MEx, Marinha)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Adm Indireta – Autarquias	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Adm Indireta - Fundação Pública	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Org. Social Pública	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Empresa Privada	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Fundação Privada	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Entidade Beneficente sem fins lucrativos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
POR ESFERA ADMINISTRATIVA										
Federal	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Estadual	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Municipal	-	-	-	1	1	28	28	28	28	28
Privada	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.17 Hospitais e Leitos Segundo Algumas Características 2011-2014

Características	Hospitais				Leitos			
	2011	2012	2013	2014	2011	2012	2013	2014
POR NATUREZA								
Administr Direta da Saúde (MS, SES e SMS)	1	1	1	1	28	28	28	27
Adm Direta outros órgãos (MEX, MEx, Marinha)	-	-	-	-	-	-	-	-
Adm Indireta – Autarquias	-	-	-	-	-	-	-	-
Adm Indireta - Fundação Pública	-	-	-	-	-	-	-	-
Org. Social Pública	-	-	-	-	-	-	-	-
Empresa Privada	-	-	-	-	-	-	-	-
Fundação Privada	-	-	-	-	-	-	-	-
Entidade Beneficente sem fins lucrativos	-	-	-	-	-	-	-	-
POR ESFERA ADMINISTRATIVA								
Federal	-	-	-	-	-	-	-	-
Estadual	-	-	-	-	-	-	-	-
Municipal	1	1	1	1	28	28	28	27
Privada	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.18 Hospitais e Leitos Hospitalares Segundo Algumas Características 2015-2019 (*)

Características	Hospitais					Leitos				
	2015	2016	2017	2018	2019	2015	2016	2017	2018	2019
POR NATUREZA JURÍDICA										
Administração Pública	1	1	1	1	1	28	28	28	28	28
Entidades Empresariais	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Entidades sem Fins Lucrativos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Pessoas Físicas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
POR ESFERA JURÍDICA										
Administração Pública	1	1	1	1	1	28	28	28	28	28
Federal	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Estadual ou Distrito Federal	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Municipal	1	1	1	1	1	28	28	28	28	28
Outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Entidades Empresariais	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Emp. Púb. ou Soc. de Econ. Mista	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Demais Entidades Empresariais	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Entidades sem Fins Lucrativos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Pessoas Físicas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(*)A partir de 2015, "Natureza" e "Esfera Administrativa" estão disponíveis como "Natureza Jurídica" e "Esfera Jurídica".

3.3.19 Hospitais e Leitos Hospitalares Segundo Algumas Características 2020-2024 (*)

Características	Hospitais					Leitos				
	2020	2021	2022	2023	2024	2020	2021	2022	2023	2024
POR NATUREZA JURÍDICA										
Administração Pública	1	1	1	1	1	28	28	28	28	28
Entidades Empresariais	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Entidades sem Fins Lucrativos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Pessoas Físicas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
POR ESFERA JURÍDICA										
Administração Pública	1	1	1	1	1	28	28	28	28	28
Federal	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Estadual ou Distrito Federal	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Municipal	1	1	1	1	1	28	28	28	28	28
Outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Entidades Empresariais	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Emp. Púb. ou Soc. de Econ. Mista	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Demais Entidades Empresariais	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Entidades sem Fins Lucrativos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Pessoas Físicas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(*)A partir de 2015, "Natureza" e "Esfera Administrativa" estão disponíveis como "Natureza Jurídica" e "Esfera Jurídica".

3.3.20 Internações 2000-2024

Ano	Internações segundo local de residência	Internações segundo local de internação
2000	1.493	1.282
2001	1.135	924
2002	977	886
2003	1.452	1.413
2004	1.315	1.257
2005	1.594	1.355
2006	1.420	1.434
2007	1.490	1.420
2008	1.271	1.195
2009	1.696	1.686
2010	1.576	1.622
2011	1.803	1.800
2012	1.714	1.602
2013	1.841	1.673
2014	1.887	1.692
2015	1.943	1.664
2016	2.051	1.654
2017	2.102	1.755
2018	2.225	1.836
2019	2.084	1.697
2020	1.998	1.718
2021	2.109	1.695
2022	2.378	1.799
2023	2.521	1.845
2024	2.284	1.612

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.21 Nascimento por Residência da Mãe, Segundo Sexo 2000-2013

Sexo	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Masculino	230	244	250	265	277	312	295	292	268	278	267	240	209	287
Feminino	203	229	220	246	259	328	315	309	259	248	251	272	260	231
Ignorado	1	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	434	473	471	511	536	640	610	601	524	526	518	512	469	518

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.22 Nascimento por Residência da Mãe, Segundo Sexo 2014-2023

Sexo	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
Masculino	264	236	253	270	239	214	228	276	275	211
Feminino	252	246	253	215	225	246	253	248	226	211
Ignorado	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	516	482	506	485	464	460	481	524	501	422

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.23 Natalidade por Residência da Mãe, Segundo Peso ao Nascer 2000-2013

Peso	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Menos de 500g	-	-	-	-	-	-	1	-	-	-	-	1	-	-
500 a 999g	1	-	-	-	1	-	-	2	2	-	-	1	2	5
1.000 a 1.499g	1	3	4	2	2	2	5	3	4	1	1	3	4	4
1.500 a 2.499g	26	27	39	31	32	34	37	58	33	37	27	34	23	34
2.500 a 2.999g	99	99	103	108	125	153	130	151	121	125	113	111	114	111
3.000 a 3.999g	249	278	282	305	325	407	379	337	336	336	339	331	303	337
4.000 e mais	19	23	20	23	30	25	30	31	21	23	27	24	21	26
Ignorado	38	44	22	42	21	19	28	19	7	4	11	7	2	1
TOTAL	433	474	470	511	536	640	610	601	524	526	518	512	469	518

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.24 Natalidade por Residência da Mãe, Segundo Peso ao Nascer 2014-2023

Peso	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
Menos de 500g	-	-	1	-	1	-	1	1	-	1
500 a 999g	2	3	2	3	3	3	2	-	3	1
1.000 a 1.499g	2	-	5	4	3	-	-	1	5	2
1.500 a 2.499g	33	29	39	20	32	37	25	54	31	25
2.500 a 2.999g	98	97	119	76	82	102	81	100	107	108
3.000 a 3.999g	351	323	300	335	318	279	325	338	320	267
4.000 e mais	29	28	37	46	21	33	42	26	30	18
Ignorado	1	2	3	1	4	6	5	4	5	-
TOTAL	516	482	506	485	464	460	481	524	501	422

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.25 Nascimento por Faixa Etária e Residência da Mãe 2000-2013

Faixa Etária da Mãe	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
10 a 14 anos	2	11	5	11	9	10	10	6	9	8	7	5	10	4
15 a 19 anos	107	120	151	130	160	198	175	188	156	166	157	170	164	164
20 a 24 anos	138	141	131	196	163	210	210	206	183	171	187	170	146	175
25 a 29 anos	85	86	100	82	96	112	113	116	100	93	95	96	96	96
30 a 34 anos	52	64	34	47	53	64	57	51	46	44	41	43	36	50
35 a 39 anos	28	30	42	31	31	36	37	23	22	31	22	19	11	23
40 a 44 anos	19	9	6	12	22	5	8	10	7	9	7	9	5	5
45 a 49 anos	2	4	1	2	1	-	-	1	1	4	2	-	1	1
50 a 54 anos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
55 a 59 anos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Idade Ignorada	-	-	-	-	1	5	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	433	465	470	511	536	640	610	601	524	526	518	512	469	518

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.26 Nascimento por Faixa Etária e Residência da Mãe 2014-2023

Faixa Etária da Mãe	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
10 a 14 anos	12	8	10	11	9	4	5	7	5	5
15 a 19 anos	156	151	144	119	116	127	115	131	112	103
20 a 24 anos	150	173	162	169	165	147	163	159	156	120
25 a 29 anos	94	83	108	102	96	87	105	124	121	90
30 a 34 anos	62	38	54	55	50	61	55	70	60	67
35 a 39 anos	26	23	21	22	25	25	26	28	38	25
40 a 44 anos	13	5	7	6	3	7	8	5	9	12
45 a 49 anos	3	1	-	-	-	1	3	-	-	-
50 a 54 anos	-	-	-	1	-	1	1	-	-	-
55 a 59 anos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
60 a 64 anos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Idade Ignorada	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	516	482	506	485	464	460	481	524	501	422

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.27 Óbitos por Residência, Segundo o Sexo 2000-2013

Sexo	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Masculino	27	22	27	27	25	38	41	43	38	39	57	52	54	46
Feminino	27	18	16	29	15	31	39	37	31	33	37	34	34	41
Ignorado	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	54	40	44	56	40	69	80	80	69	72	94	86	88	87

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.28 Óbitos por Residência, Segundo o Sexo 2014-2023

Sexo	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
Masculino	55	69	79	78	75	61	127	115	107	88
Feminino	34	41	49	45	48	43	64	62	62	51
Ignorado	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	89	110	128	123	123	104	191	177	169	139

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.29 Óbitos por Residência, Segundo Faixa Etária 2000-2013

Faixa Etária	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Menor de 1 ano	3	4	7	6	5	17	9	20	9	4	7	7	11	14
1 a 4 anos	-	3	4	10	5	3	3	3	1	3	3	2	4	1
5 a 9 anos	3	3	2	3	-	-	-	1	2	2	1	-	2	1
10 a 14 anos	1	1	1	3	-	2	1	-	2	2	1	-	1	1
15 a 19 anos	-	1	1	1	-	2	2	4	2	2	3	2	4	2
20 a 29 anos	2	-	1	4	1	3	9	4	4	4	11	6	7	5
30 a 39 anos	1	-	1	3	1	1	4	4	4	6	4	5	3	1
40 a 49 anos	5	4	2	7	3	2	6	-	3	2	8	3	5	3
50 a 59 anos	5	4	3	5	5	6	7	8	8	13	5	6	5	11
60 a 69 anos	7	1	8	4	4	5	7	8	10	9	15	13	12	9
70 a 79 anos	12	9	7	9	9	10	14	16	12	9	17	17	14	14
80 anos e mais	15	10	7	22	7	18	18	12	10	16	19	25	20	25
Ignorado	-	-	-	-	-	-	-	-	2	-	-	-	-	-
TOTAL	54	40	44	90	40	69	80	80	69	72	94	86	88	87

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.30 Óbitos por Residência, Segundo Faixa Etária 2014-2023

Faixa Etária	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
Menor de 1 ano	9	8	11	15	10	7	6	9	10	5
1 a 4 anos	1	2	-	1	1	1	2	1	1	-
5 a 9 anos	1	3	-	1	-	-	2	-	-	-
10 a 14 anos	2	-	3	2	-	-	2	-	1	-
15 a 19 anos	1	4	8	8	3	4	8	2	5	4
20 a 29 anos	4	7	11	13	9	6	14	14	8	10
30 a 39 anos	5	11	8	4	6	3	17	23	11	11
40 a 49 anos	3	12	4	6	7	8	15	16	15	14
50 a 59 anos	11	10	5	9	11	9	15	15	11	16
60 a 69 anos	7	14	13	9	13	11	20	20	14	14
70 a 79 anos	15	16	35	22	20	23	37	28	33	22
80 anos e mais	30	23	30	33	43	32	53	49	60	43
Ignorado	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	89	110	128	123	123	104	191	177	169	139

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.31 Mortalidade Geral Segundo Principais Causas 2000-2013

Causas	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Sistema Nervoso	-	1	-	-	-	-	1	1	-	1	-	-	1	-
Aparelho Circulatório	11	7	14	10	4	16	28	7	10	14	17	17	18	18
Aparelho Respiratório	4	2	2	4	1	5	3	10	8	9	2	7	7	4
Aparelho Digestivo	-	2	-	2	2	2	2	-	3	4	2	1	-	-
TranstMentais e Comportamentais	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-	-	-
Causas Exter Morbidade e Mortalidade	3	8	5	3	1	4	1	12	10	7	13	3	3	5
Gravidez, Parto e Puerpério	-	-	-	-	1	1	9	-	-	-	-	1	1	-
Aparelho Geniturinário	-	-	-	1	-	2	3	1	2	-	1	1	2	1
TOTAL	18	20	21	20	9	30	47	31	33	36	35	30	32	28

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.32 Mortalidade Geral Segundo Principais Causas 2014-2023

Causas	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
Sistema Nervoso	1	1	1	1	3	1	5	3	6	3
Aparelho Circulatório	23	40	41	32	30	21	44	44	49	40
Aparelho Respiratório	6	10	12	7	10	17	18	15	15	21
Aparelho Digestivo	7	3	6	6	4	2	5	6	9	5
TranstMentais e Comportamentais	-	-	1	1	-	-	1	-	-	-
Causas Exter Morbidade e Mortalidade	6	14	17	25	20	14	34	39	26	23
Gravidez, Parto e Puerpério	-	-	3	1	-	-	-	-	-	1
Aparelho Geniturinário	4	1	3	3	-	4	4	2	2	6
TOTAL	47	69	84	76	67	59	111	109	107	99

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.4 EDUCAÇÃO

3.4.1 Estabelecimentos por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2000-2012

Anos/Etapas	Estabelecimentos				
	Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total
2000					
Pré-Escolar	-	-	12	1	13
Ensino Fundamental	-	-	60	-	60
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2001					
Pré-Escolar	-	-	23	-	23
Ensino Fundamental	-	-	60	-	60
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2002					
Pré-Escolar	-	-	33	1	34
Ensino Fundamental	-	-	61	1	62
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2003					
Pré-Escolar	-	-	18	1	19
Ensino Fundamental	-	-	61	1	62
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2004					
Pré-Escolar	-	-	-	-	-
Ensino Fundamental	-	-	59	1	60
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2005					
Pré-Escolar	-	-	45	1	46
Ensino Fundamental	-	-	69	-	69
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2006					
Pré-Escolar	-	-	46	-	46
Ensino Fundamental	-	-	70	-	70
Ensino Médio	-	1	-	1	2
2007					
Pré-Escolar	-	-	53	-	53
Ensino Fundamental	-	-	72	-	72
Ensino Médio	-	1	-	1	2
2008					
Pré-Escolar	-	-	64	-	64
Ensino Fundamental	-	-	74	1	75
Ensino Médio	-	1	-	1	2
2009					
Pré-Escolar	-	-	68	-	68
Ensino Fundamental	-	-	74	1	75
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2010					
Pré-Escolar	-	-	64	-	64
Ensino Fundamental	-	-	75	1	76
Ensino Médio	-	1	-	1	2
2011					
Pré-Escolar	-	-	65	-	65
Ensino Fundamental	-	-	74	-	74
Ensino Médio	-	1	-	1	2
2012					
Pré-Escolar	-	-	61	-	61
Ensino Fundamental	-	-	69	-	69
Ensino Médio	-	1	-	1	2

Fonte: MEC/INEP/SEDUC

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.4.2 Estabelecimentos por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2013-2023

Anos/Etapas	Estabelecimentos				
	Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total
2013					
Pré-Escolar	-	-	49	-	49
Ensino Fundamental	-	-	53	-	53
Ensino Médio	-	1	-	1	2
2014					
Pré-Escolar	-	-	48	-	48
Ensino Fundamental	-	-	54	-	54
Ensino Médio	-	1	-	1	2
2015					
Pré-Escolar	-	-	51	1	52
Ensino Fundamental	-	-	54	1	55
Ensino Médio	-	1	-	1	2
2016					
Pré-Escolar	-	-	52	1	53
Ensino Fundamental	-	-	54	1	55
Ensino Médio	-	1	-	1	2
2017					
Pré-Escolar	-	-	52	1	53
Ensino Fundamental	-	-	56	1	57
Ensino Médio	-	1	-	1	2
2018					
Pré-Escolar	-	-	51	1	52
Ensino Fundamental	-	-	55	1	56
Ensino Médio	-	1	-	1	2
2019					
Pré-Escolar	-	-	49	-	49
Ensino Fundamental	-	-	53	-	53
Ensino Médio	-	1	-	2	3
2020					
Pré-Escolar	-	-	47	-	47
Ensino Fundamental	-	-	53	-	53
Ensino Médio	-	1	-	2	3
2021					
Pré-Escolar	-	-	46	2	48
Ensino Fundamental	-	-	51	2	53
Ensino Médio	-	1	-	2	3
2022					
Pré-Escolar	-	-	45	2	47
Ensino Fundamental	-	-	49	2	51
Ensino Médio	-	2	-	2	4
2023					
Pré-Escolar	-	-	44	3	47
Ensino Fundamental	-	-	48	3	51
Ensino Médio	-	3	-	1	4

Fonte: MEC/INEP/SEDUC
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.4.3 Bibliotecas por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2000-2015

Anos/Etapas	Bibliotecas				
	Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total
2000					
Ensino Fundamental	-	-	4	-	4
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2001					
Ensino Fundamental	-	-	1	-	1
Ensino Médio	-	2	-	-	2
2002					
Ensino Fundamental	-	-	-	-	-
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2003					
Ensino Fundamental	-	-	1	-	1
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2004					
Ensino Fundamental	-	-	2	-	2
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2005					
Ensino Fundamental	-	-	1	-	1
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2006					
Ensino Fundamental	-	-	3	-	3
Ensino Médio	-	1	-	1	2
2007					
Ensino Fundamental	-	-	6	-	6
Ensino Médio	-	1	-	1	2
2008					
Ensino Fundamental	-	-	6	1	7
Ensino Médio	-	1	-	1	2
2009					
Ensino Fundamental	-	-	4	1	5
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2010					
Ensino Fundamental	-	-	3	1	4
Ensino Médio	-	1	-	1	2
2011					
Ensino Fundamental	-	-	4	-	4
Ensino Médio	-	1	-	1	2
2012					
Ensino Fundamental	-	-	4	-	4
Ensino Médio	-	1	-	1	2
2013					
Ensino Fundamental	-	-	5	-	5
Ensino Médio	-	1	-	1	2
2014					
Ensino Fundamental	-	-	6	-	6
Ensino Médio	-	1	-	1	2
2015					
Ensino Fundamental	-	-	7	1	8
Ensino Médio	-	1	-	1	2

Fonte: MEC/INEP/SEDUC
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.4.4 Bibliotecas por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2016-2023

Anos/Etapas	Bibliotecas				
	Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total
2016					
Ensino Fundamental	-	-	7	1	8
Ensino Médio	-	1	-	1	2
2017					
Ensino Fundamental	-	-	7	1	8
Ensino Médio	-	1	-	1	2
2018					
Ensino Fundamental	-	-	5	1	6
Ensino Médio	-	1	-	1	2
2019					
Ensino Fundamental	-	-	5	-	5
Ensino Médio	-	1	-	2	3
2020					
Ensino Fundamental	-	-	5	-	5
Ensino Médio	-	1	-	2	3
2021					
Ensino Fundamental	-	-	-	2	2
Ensino Médio	-	1	-	2	3
2022					
Ensino Fundamental	-	-	-	2	2
Ensino Médio	-	2	-	2	4
2023					
Ensino Fundamental	-	-	-	3	3
Ensino Médio	-	3	-	1	4

Fonte: MEC/INEP/SEDUC
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.4.5 Laboratórios de Informática por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2000-2015

Anos/Etapas	Laboratórios de Informática				
	Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total
2000					
Ensino Fundamental	-	-	-	-	-
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2001					
Ensino Fundamental	-	-	3	-	3
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2002					
Ensino Fundamental	-	-	3	-	3
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2003					
Ensino Fundamental	-	-	3	-	3
Ensino Médio	-	2	-	-	2
2004					
Ensino Fundamental	-	-	2	-	2
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2005					
Ensino Fundamental	-	-	1	-	1
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2006					
Ensino Fundamental	-	-	1	-	1
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2007					
Ensino Fundamental	-	-	1	-	1
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2008					
Ensino Fundamental	-	-	3	-	3
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2009					
Ensino Fundamental	-	-	3	-	3
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2010					
Ensino Fundamental	-	-	4	-	4
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2011					
Ensino Fundamental	-	-	9	-	9
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2012					
Ensino Fundamental	-	1	10	-	11
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2013					
Ensino Fundamental	-	-	9	-	9
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2014					
Ensino Fundamental	-	-	10	-	10
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2015					
Ensino Fundamental	-	-	10	-	10
Ensino Médio	-	1	-	-	1

3.4.6 Laboratórios de Informática por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2016-2023

Anos/Etapas	Laboratórios de Informática				
	Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total
2016					
Ensino Fundamental	-	-	10	-	10
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2017					
Ensino Fundamental	-	-	8	-	8
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2018					
Ensino Fundamental	-	-	4	-	4
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2019					
Ensino Fundamental	-	-	4	-	4
Ensino Médio	-	1	-	1	2
2020					
Ensino Fundamental	-	-	3	-	3
Ensino Médio	-	1	-	1	2
2021					
Ensino Fundamental	-	-	2	1	3
Ensino Médio	-	1	-	1	2
2022					
Ensino Fundamental	-	-	1	1	2
Ensino Médio	-	2	-	1	3
2023					
Ensino Fundamental	-	-	-	2	2
Ensino Médio	-	3	-	-	3

Fonte: MEC/INEP/SEDUC

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.4.7 Matrícula por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2000-2012

Anos/Etapas	Matrícula				
	Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total
2000					
Pré-Escolar	-	-	857	66	923
Ensino Fundamental	-	-	7.416	-	7.416
Ensino Médio	-	688	-	-	688
2001					
Pré-Escolar	-	-	1.190	-	1.190
Ensino Fundamental	-	-	7.084	-	7.084
Ensino Médio	-	894	-	-	894
2002					
Pré-Escolar	-	-	1.762	37	1.799
Ensino Fundamental	-	-	7.220	34	7.254
Ensino Médio	-	795	-	-	795
2003					
Pré-Escolar	-	-	1.341	39	1.380
Ensino Fundamental	-	-	7.300	62	7.362
Ensino Médio	-	960	-	-	960
2004					
Pré-Escolar	-	-	1.329	50	1.379
Ensino Fundamental	-	-	7.237	71	7.308
Ensino Médio	-	1.108	-	-	1.108
2005					
Pré-Escolar	-	-	1.718	83	1.801
Ensino Fundamental	-	-	7.550	-	7.550
Ensino Médio	-	1.259	-	-	1.259
2006					
Pré-Escolar	-	-	1.800	-	1.800
Ensino Fundamental	-	-	7.347	-	7.347
Ensino Médio	-	1.301	-	32	1.333
2007					
Pré-Escolar	-	-	1.890	-	1.890
Ensino Fundamental	-	-	6.979	-	6.979
Ensino Médio	-	1.651	-	22	1.673
2008					
Pré-Escolar	-	-	2.219	-	2.219
Ensino Fundamental	-	-	6.691	30	6.721
Ensino Médio	-	1.280	-	44	1.324
2009					
Pré-Escolar	-	-	2.425	-	2.425
Ensino Fundamental	-	-	6.896	8	6.904
Ensino Médio	-	1.160	-	-	1.160
2010					
Pré-Escolar	-	-	1.834	-	1.834
Ensino Fundamental	-	-	7.074	71	7.145
Ensino Médio	-	1.122	-	16	1.138
2011					
Pré-Escolar	-	-	1.714	0	1.714
Ensino Fundamental	-	-	7.041	0	7.041
Ensino Médio	-	1.092	-	41	1.133
2012					
Pré-Escolar	-	-	1.789	-	1.789
Ensino Fundamental	-	-	7.061	-	7.061
Ensino Médio	-	1.099	-	48	1.147

Fonte: MEC/INEP/SEDUC

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.4.8 Matrícula por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2013-2023

Anos/Etapas	Matrícula				
	Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total
2013					
Pré-Escolar	-	-	1.976	-	1.976
Ensino Fundamental	-	-	6.912	-	6.912
Ensino Médio	-	1.385	-	46	1.431
2014					
Pré-Escolar	-	-	1.298	-	1.298
Ensino Fundamental	-	-	7.079	-	7.079
Ensino Médio	-	1.439	-	53	1.492
2015					
Pré-Escolar	-	-	1.135	16	1.151
Ensino Fundamental	-	-	6.833	72	6.905
Ensino Médio	-	1.358	-	44	1.402
2016					
Pré-Escolar	-	-	1.051	5	1.056
Ensino Fundamental	-	-	6.600	60	6.660
Ensino Médio	-	1.547	-	26	1.573
2017					
Pré-Escolar	-	-	1.061	8	1.069
Ensino Fundamental	-	-	6.582	20	6.602
Ensino Médio	-	1.574	-	17	1.591
2018					
Pré-Escolar	-	-	1.075	6	1.081
Ensino Fundamental	-	-	6.494	43	6.537
Ensino Médio	-	1.487	-	53	1.540
2019					
Pré-Escolar	-	-	1.193	-	1.193
Ensino Fundamental	-	-	6.256	-	6.256
Ensino Médio	-	1.634	-	77	1.711
2020					
Pré-Escolar	-	-	1.151	-	1.151
Ensino Fundamental	-	-	6.017	-	6.017
Ensino Médio	-	1.594	-	74	1.668
2021					
Pré-Escolar	-	-	1.103	17	1.120
Ensino Fundamental	-	-	5.714	273	5.987
Ensino Médio	-	2.069	-	62	2.131
2022					
Pré-Escolar	-	-	1.135	30	1.165
Ensino Fundamental	-	-	5.604	264	5.868
Ensino Médio	-	1.967	-	45	2.012
2023					
Pré-Escolar	-	-	1.041	32	1.073
Ensino Fundamental	-	-	5.276	297	5.573
Ensino Médio	-	1.751	-	40	1.791

Fonte: MEC/INEP/SEDUC

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.4.9 Funções Docentes por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2000-2010

Anos/Etapas	Funções Docentes				
	Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total
2000					
Pré-Escolar	-	-	30	3	33
Ensino Fundamental	-	-	229	-	229
Ensino Médio	-	13	-	-	13
2001					
Pré-Escolar	-	-	51	-	51
Ensino Fundamental	-	-	237	-	237
Ensino Médio	-	18	-	-	18
2002					
Pré-Escolar	-	-	75	4	79
Ensino Fundamental	-	-	222	12	234
Ensino Médio	-	19	-	-	19
2003					
Pré-Escolar	-	-	60	3	63
Ensino Fundamental	-	-	253	14	267
Ensino Médio	-	26	2	-	28
2004					
Pré-Escolar	-	-	55	3	58
Ensino Fundamental	-	-	251	17	268
Ensino Médio	-	23	-	-	23
2005					
Pré-Escolar	-	-	83	4	87
Ensino Fundamental	-	-	266	-	266
Ensino Médio	-	28	-	-	28
2006					
Pré-Escolar	-	-	91	-	91
Ensino Fundamental	-	-	263	-	263
Ensino Médio	-	28	-	10	38
2007					
Pré-Escolar	-	-	53	-	53
Ensino Fundamental	-	-	228	-	228
Ensino Médio	-	22	-	10	32
2008					
Pré-Escolar	-	-	74	-	74
Ensino Fundamental	-	-	237	4	241
Ensino Médio	-	27	-	9	36
2009					
Pré-Escolar	-	-	77	-	77
Ensino Fundamental	-	-	251	3	254
Ensino Médio	-	32	-	-	32
2010					
Pré-Escolar	-	-	-	-	-
Ensino Fundamental	-	-	263	10	273
Ensino Médio	-	30	-	10	40

Fonte: MEC/INEP/SEDUC

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

Nota: Dados não mais fornecidos a partir de 2011

3.4.10 Número de Docentes por Etapa de Ensino e Dependência Administrativa 2010-2023

Anos/Etapas	Docentes				
	Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total
2010					
Pré-Escolar	-	-	65	-	65
Ensino Fundamental	-	-	277	10	278
Ensino Médio	-	30	-	10	35
2011					
Pré-Escolar	-	-	57	-	57
Ensino Fundamental	-	-	287	-	287
Ensino Médio	-	30	-	11	41
2012					
Pré-Escolar	-	-	61	-	61
Ensino Fundamental	-	-	298	-	298
Ensino Médio	-	33	-	13	46
2013					
Pré-Escolar	-	-	73	-	73
Ensino Fundamental	-	-	281	-	281
Ensino Médio	-	38	-	12	50
2014					
Pré-Escolar	-	-	54	-	54
Ensino Fundamental	-	-	301	-	301
Ensino Médio	-	39	-	11	50
2015					
Pré-Escolar	-	-	55	2	57
Ensino Fundamental	-	-	303	14	305
Ensino Médio	-	39	-	10	49
2016					
Pré-Escolar	-	-	51	2	52
Ensino Fundamental	-	-	278	12	278
Ensino Médio	-	46	-	13	54
2017					
Pré-Escolar	-	-	55	5	57
Ensino Fundamental	-	-	290	13	291
Ensino Médio	-	49	-	11	57
2018					
Pré-Escolar	-	-	59	4	59
Ensino Fundamental	-	-	288	13	289
Ensino Médio	-	50	-	11	60
2019					
Pré-Escolar	-	-	61	-	61
Ensino Fundamental	-	-	264	-	264
Ensino Médio	-	45	-	21	65
2020					
Pré-Escolar	-	-	65	-	65
Ensino Fundamental	-	-	261	-	261
Ensino Médio	-	49	-	22	69
2021					
Pré-Escolar	-	-	57	4	61
Ensino Fundamental	-	-	249	28	272
Ensino Médio	-	49	-	25	73
2022					
Pré-Escolar	-	-	62	5	67
Ensino Fundamental	-	-	258	29	282
Ensino Médio	-	61	-	22	81
2023					
Pré-Escolar	-	-	57	5	62
Ensino Fundamental	-	-	241	45	286
Ensino Médio	-	49	-	10	59

Fonte: INEP-Censo da Educação Básica

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

Notas: 1-Os docentes são contados somente uma vez em cada Etapa de Ensino/Pendência Administrativa, independente de atuarem em mais de uma delas.

2-Inclui os docentes de turmas unificadas de Ensino Regular e/ou Especial

3.4.11 Taxas de Rendimento Escolar 2000-2013

Anos	Ensino Fundamental				Ensino Médio			
	Dependência Administrativa				Dependência Administrativa			
	Federal	Estadual	Municipal	Privado	Federal	Estadual	Municipal	Privado
2000								
Aprovação	-	-	61,4	-	-	70,3	-	-
Reprovação	-	-	19,9	-	-	1,2	-	-
Abandono	-	-	18,7	-	-	28,5	-	-
2001								
Aprovação	-	-	64,3	-	-	66,0	-	-
Reprovação	-	-	20,4	-	-	3,4	-	-
Abandono	-	-	15,3	-	-	30,6	-	-
2002								
Aprovação	-	-	69,5	78,4	-	69,4	-	-
Reprovação	-	-	14,8	8,1	-	9,1	-	-
Abandono	-	-	15,7	13,5	-	21,5	-	-
2003								
Aprovação	-	-	66,7	89,1	-	74,6	-	-
Reprovação	-	-	16,6	10,9	-	3,0	-	-
Abandono	-	-	16,7	-	-	22,4	-	-
2004								
Aprovação	-	-	63,2	98,6	-	71,7	-	-
Reprovação	-	-	21,2	1,4	-	6,4	-	-
Abandono	-	-	15,6	-	-	21,9	-	-
2005								
Aprovação	-	-	66,4	-	-	64,2	-	-
Reprovação	-	-	19,9	-	-	16,9	-	-
Abandono	-	-	13,7	-	-	18,9	-	-
2007								
Aprovação	-	-	69,1	-	-	57,0	-	100,0
Reprovação	-	-	22,1	-	-	36,4	-	-
Abandono	-	-	8,8	-	-	6,6	-	-
2008								
Aprovação	-	-	72,8	90,0	-	67,9	-	97,7
Reprovação	-	-	19	10,0	-	15,4	-	2,3
Abandono	-	-	8,2	-	-	16,7	-	-
2009								
Aprovação	-	100,0	74,9	100,0	-	68,2	-	-
Reprovação	-	-	18,2	-	-	16,2	-	-
Abandono	-	-	6,9	-	-	15,6	-	-
2010								
Aprovação	-	-	80,5	100,0	-	75,9	-	100,0
Reprovação	-	-	13,9	-	-	10,1	-	-
Abandono	-	-	5,6	-	-	14,0	-	-
2011								
Aprovação	-	-	82,7	-	-	75,7	-	95,1
Reprovação	-	-	12,2	-	-	16,8	-	4,9
Abandono	-	-	5,1	-	-	7,5	-	-
2012								
Aprovação	-	-	85,7	-	-	67,2	-	100,0
Reprovação	-	-	9,3	-	-	20,0	-	-
Abandono	-	-	5,0	-	-	12,8	-	-
2013								
Aprovação	-	-	82,0	-	-	58,5	-	97,8
Reprovação	-	-	13,8	-	-	24,6	-	2,2
Abandono	-	-	4,2	-	-	16,9	-	-

Fonte: MEC/INEP/SEDUC
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.4.12 Taxas de Rendimento Escolar 2014-2023

Anos	Ensino Fundamental				Ensino Médio			
	Dependência Administrativa				Dependência Administrativa			
	Federal	Estadual	Municipal	Privado	Federal	Estadual	Municipal	Privado
2014								
Aprovação	-	-	79,9	-	-	68,4	-	98,1
Reprovação	-	-	15,1	-	-	22,4	-	1,9
Abandono	-	-	5,0	-	-	9,2	-	0,0
2015								
Aprovação	-	-	75,4	100,0	-	65,9	-	97,7
Reprovação	-	-	17,8	0,0	-	18,2	-	2,3
Abandono	-	-	6,8	0,0	-	15,9	-	0,0
2016								
Aprovação	-	-	76,3	100,0	-	62,2	-	100,0
Reprovação	-	-	18,5	0,0	-	15,3	-	0,0
Abandono	-	-	5,2	0,0	-	22,5	-	0,0
2017								
Aprovação	-	-	81,1	100,0	-	65,2	-	93,8
Reprovação	-	-	15,2	0,0	-	14,0	-	6,2
Abandono	-	-	3,7	0,0	-	20,8	-	0,0
2018								
Aprovação	-	-	82,0	100,0	-	73,5	-	100,0
Reprovação	-	-	14,3	0,0	-	10,6	-	0,0
Abandono	-	-	3,7	0,0	-	15,9	-	0,0
2019								
Aprovação	-	-	84,6	-	-	69,6	-	96,1
Reprovação	-	-	13,3	-	-	10,9	-	2,6
Abandono	-	-	2,1	-	-	19,5	-	1,3
2020								
Aprovação	-	-	99,8	-	-	99,9	-	85,9
Reprovação	-	-	0,0	-	-	0,0	-	-
Abandono	-	-	0,2	-	-	0,1	-	14,1
2021								
Aprovação	-	-	90,8	96,5	-	75,4	-	100,0
Reprovação	-	-	7,6	1,2	-	4,3	-	0,0
Abandono	-	-	1,6	2,3	-	20,3	-	0,0
2022								
Aprovação	-	-	79,2	97,3	-	73,0	-	95,7
Reprovação	-	-	17,3	1,9	-	15,7	-	4,3
Abandono	-	-	3,5	0,8	-	11,3	-	0,0
2023								
Aprovação	-	-	80,9	99,6	-	99,4	-	100,0
Reprovação	-	-	15,9	0,4	-	0,6	-	0,0
Abandono	-	-	3,2	0,0	-	0,0	-	0,0

Fonte: MEC/INEP/SEDUC
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.5 MERCADO DE TRABALHO

3.5.1 Número de Estabelecimentos com Vínculos Empregatícios Segundo Setor de Atividade Econômica do Cadastro RAIS 2003-2013

SETOR DE ATIVIDADE	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Extrativa Mineral	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Indústria de Transformação	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Serviços Indust. Utilidade Pública	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2
Construção Civil	-	1	1	-	-	-	1	2	3	2	-
Comércio	7	10	12	14	13	16	18	20	24	24	28
Serviços	4	4	5	5	5	5	6	7	9	11	9
Administração Pública	-	1	1	1	1	1	1	-	2	2	-
Agropecuária	3	2	2	2	1	1	1	3	2	3	2
Outros / Ignorados	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	16	20	23	24	22	25	29	34	42	44	41

Fonte: MTE/RAIS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.5.2 Número de Estabelecimentos com Vínculos Empregatícios Segundo Setor de Atividade Econômica do Cadastro RAIS 2014-2023

SETOR DE ATIVIDADE	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
Extrativa Mineral	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Indústria de Transformação	-	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Serviços Indust. Utilidade Pública	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2
Construção Civil	1	1	1	1	1	1	1	1	2	4
Comércio	34	30	35	38	40	38	33	32	39	40
Serviços	7	8	6	6	6	8	9	12	16	22
Administração Pública	1	2	1	2	1	2	2	2	2	2
Agropecuária, Ext.Veg.,Caça	2	1	-	1	1	1	-	-	3	5
Outros / Ignorados	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	47	45	46	51	52	53	48	50	67	76

Fonte: MTE/RAIS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.5.3 Vínculos Empregatícios Segundo Setor de Atividade Econômica 2003-2013

SETOR DE ATIVIDADE	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Extrativa Mineral	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Indústria de Transformação	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Serviços Indust. Utilidade Pública	7	8	8	8	8	8	9	9	10	9	9
Construção Civil	-	5	-	-	-	-	9	10	16	2	-
Comércio	31	41	45	54	61	70	69	79	93	109	116
Serviços	20	17	17	20	21	22	23	32	32	57	36
Administração Pública	-	107	102	93	92	549	855	-	950	987	-
Agropecuária	6	4	2	2	-	1	1	1	1	3	2
Outros / Ignorados	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	64	182	174	177	182	650	966	131	1.102	1.167	163

Fonte: MTE/RAIS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.5.4 Vínculos Empregatícios Segundo Setor de Atividade Econômica 2014-2023

SETOR DE ATIVIDADE	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022*	2023
Extrativa Mineral	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Indústria de Transformação	-	2	3	2	14	24	35	102	138	163
Serviços Indust Utilidade Pública	10	8	5	5	5	7	6	6	6	12
Construção Civil	2	3	2	1	2	4	3	3	3	88
Comércio	142	136	146	153	160	151	134	134	157	180
Serviços	39	34	35	25	26	38	36	37	62	84
Administração Pública	1.029	944	7	1.488	1.635	1.774	1.403	1.590	1.662	956
Agropecuária	2	-	-	-	1	3	-	-	44	58
Outros / Ignorados	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	1.224	1.127	198	1.674	1.843	2.001	1.617	1.872	2.076	1.541

Fonte: MTE/RAIS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

*Para o ano de 2022, o total é a soma das categorias do setor econômico mais a categoria "{\n class}", que constou apenas nesse ano.

3.5.5 Indicadores de População de 10 Anos ou Mais de Idade, Economicamente Ativa e Ocupada 1991/2000/2010

Indicadores	1991	2000	2010
População Residente de 10 anos ou mais	12.357	14.629	20.392
População Economicamente Ativa – PEA	5.856	7.287	11.698
População Ocupada – POC	5.746	6.556	10.397
Taxa de Atividade	47,39	49,81	57,37
Taxa de Desocupação	1,88	10,17	6,38

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 1991/2000/2010

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.5.6 Distribuição da POC por Classe de Rendimento Nominal Mensal de Todos os Trabalhos em Salário Mínimo⁽¹⁾ 2000/2010

Classe de Rendimentos	2000		2010	
	POC	%	POC	%
Total da POC	6.556	-	10.397	-
Até 1	2.174	33,16	5.254	50,53
Mais de 1 a 2	1.524	23,25	1.298	12,48
Mais de 2 a 3	320	4,88	243	2,34
Mais de 3 a 5	320	4,88	233	2,24
Mais de 5 a 10	97	1,48	86	0,83
Mais de 10 a 20	91	1,39	13	0,13
Mais de 20	39	0,59	25	0,24
Sem rendimento ⁽²⁾	1.992	30,38	3.245	31,21

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2000/2010.

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(1) Salário mínimo utilizado no ano 2000: R\$ 151,00 e em 2010: R\$ 510,00. Inclusive as pessoas que receberam somente em benefício.

3.5.7 Distribuição da POC por Posição na Ocupação e a Categoria no Trabalho Principal 1991/2000/2010

Posição na Ocupação no Trabalho	1991		2000		2010	
	POC	%	POC	%	POC	%
Total POC	-	-	6.556	-	10.397	-
Empregados	2.798	48,69	2.345	35,77	3.339	32,12
Com carteira de trabalho assinada ⁽¹⁾	-	-	163	6,95	414	12,40
Militares e funcionários públicos estatutários	-	-	471	20,09	913	27,34
Outros sem carteira de trabalho assinada ⁽²⁾	-	-	1.711	72,96	2.012	60,26
Empregadores	326	5,67	74	1,13	10	0,10
Conta própria	1.826	31,78	2.227	33,97	4.096	39,40
Não remunerados em ajuda a membro do domicílio	1.953	33,99	1.188	18,12	1.321	12,71
Trabalhadores na produção para o próprio consumo	-	-	723	11,03	1.631	15,69

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 1991/2000/2010

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(1) Inclusive os trabalhadores domésticos;

(2) Inclusive os aprendizes ou estagiários sem remuneração.

3.5.8 Pessoas de 10 Anos ou Mais de Idade Ocupadas na Semana de Referência, por Seção de Atividade do Trabalho Principal 1991/2000/2010

Seção	1991		2000		2010	
	Pop. de 10 anos ou mais	%	Pop. de 10 anos ou mais	%	Pop. de 10 anos ou mais	%
Agricultura, Pecuária, Silvicultura, Exploração florestal e pesca	3.837	66,78	3.265	49,80	5.540	53,28
Indústria extrativa, indústria de transformação e distribuição de eletricidade, gás e água	185	3,22	629	9,59	835	8,03
Construção	122	2,12	327	4,99	454	4,37
Comércio reparação de veículos automotores, objetos pessoais e domésticos	-	-	712	10,86	1.170	11,25
Alojamento e alimentação	-	-	220	3,36	204	1,96
Transporte, armazenagem e comunicação	106	1,84	123	1,88	207	1,99
Intermediação financeira e atividades imobiliárias, aluguéis e serviços prestados às empresas	-	-	98	1,49	0	0,00
Administração pública, defesa e seguridade social	139	2,42	166	2,53	419	4,03
Educação	-	-	370	5,64	599	5,76
Saúde e serviços sociais	-	-	165	2,52	141	1,36
Outros serviços coletivos, sociais e pessoais	-	-	195	2,97	144	1,39
Serviços domésticos	-	-	277	4,23	336	3,23
Organismos internacionais e outras instituições extraterritoriais	-	-	-	-	0	0,00
Atividades mal definidas	-	-	9	0,14	228	2,19

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 1991/2000/2010

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.6 ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO HUMANO

3.6.1 Índice de Desenvolvimento Humano – IDHM 1970/1980/1991/2000

IDHM	Anos			
	1970	1980	1991	2000
IDH – M	0,382	0,515	0,501	0,702
IDH – M Longevidade	0,390	0,595	0,627	0,763
IDH – M Educação	0,572	0,584	0,600	0,828
IDH – M Renda	0,185	0,367	0,276	0,515

Fonte: PNUD/IPEA/FUNDAÇÃO JOÃO PINHEIRO

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.6.2 Índice de Desenvolvimento Humano – IDHM 1991/2000/2010 – Nova Metodologia

IDHM	Anos		
	1991	2000	2010
IDH – M	0,354	0,443	0,575
IDH – M Longevidade	0,656	0,707	0,754
IDH – M Educação	0,148	0,252	0,467
IDH – M Renda	0,458	0,488	0,539

Fonte: PNUD / IPEA / FUNDAÇÃO JOÃO PINHEIRO

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.7 SEGURANÇA PÚBLICA

3.7.1 Taxa de Homicídio Total (100 mil habitantes), Taxa de Homicídio de Jovens de 15 a 29 anos (100.000 jovens) e Taxa de Mortes por Acidente de Trânsito (100 mil habitantes) 2011-2023

Anos	Taxa de Homicídio Total (100 mil habitantes)	Taxa de Homicídio de Jovens de 15 a 29 anos (100.000 jovens)	Taxa de Mortes por Acidente de Trânsito (100 mil habitantes)
2011	3,68	-	-
2012	-	-	3,61
2013	3,51	12,00	7,03
2014	17,28	35,87	3,46
2015	27,21	57,24	13,61
2016	33,51	79,47	13,40
2017	46,24	90,25	16,51
2018	39,04	101,00	19,52
2019	16,06	44,65	12,85
2020	63,43	111,14	9,51
2021	87,73	122,77	15,67
2022	55,15	112,09	11,03
2023	45,14	81,09	17,36

Fonte: DATASUS/RIPSA/IBGE
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.8 POLÍTICO ELEITORAL

3.8.1 Eleitores por Sexo 2000/02/04/06/08/10/12/2014

Sexo	2000	2002	2004	2006	2008	2010	2012	2014
Masculino	6.623	6.789	7.820	8.196	9.037	9.659	10.439	10.933
Feminino	5.849	6.272	7.361	7.888	8.558	9.157	10.040	10.735
Não Informou	21	19	15	14	12	11	10	9
TOTAL	12.493	13.080	15.196	16.098	17.607	18.827	20.489	21.677

Fonte: TRE
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.8.2 Eleitores por Sexo 2016/2018/2020/2022/2024

Sexo	2016	2018	2020	2022	2024
Masculino	11.759	11.945	12.822	13.683	14.111
Feminino	11.616	11.823	12.538	13.539	14.112
Não Informou	8	7	1	1	-
TOTAL	23.383	23.775	25.361	27.223	28.223

Fonte: TRE
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.9 ENERGIA ELÉTRICA

3.9.1 Consumidores e Consumo de Energia Elétrica por Classe 2000-2008

Anos/Classe	Consumidores	Consumo (kW/h)
2000		
Residencial	2.199	2.576.922
Comercial	212	504.221
Industrial	-	-
Outros	44	879.106
Total	2.455	3.959.304
2001		
Residencial	2.449	2.311.301
Comercial	234	504.790
Industrial	-	-
Outros	52	896.249
Total	2.735	3.712.340
2002		
Residencial	2.654	2.643.559
Comercial	284	602.762
Industrial	1	200
Outros	56	1.014.281
Total	2.995	4.260.802
2003		
Residencial	2.785	2.961.523
Comercial	302	644.945
Industrial	1	35.899
Outros	61	1.138.136
Total	3.149	4.780.503
2004		
Residencial	3.132	3.184.749
Industrial	1	37.897
Comercial	311	693.625
Outros	66	1.226.667
Total	3.510	5.142.938
2005		
Residencial	3.198	3.469.223
Industrial	2	47.576
Comercial	325	767.393
Outros	70	1.396.378
Total	3.595	5.680.570
2006		
Residencial	3.344	3.468.678
Comercial	334	801.384
Industrial	1	42.702
Outros	84	1.558.124
Total	3.763	5.870.888
2007		
Residencial	3.615	3.713.617
Comercial	338	856.563
Industrial	1	22.932
Outros	468	1.848.570
Total	4.422	6.441.682
2008		
Residencial	3.984	4.014.411
Comercial	304	865.748
Industrial	3	17.932
Outros	506	2.209.873
Total	4.797	7.107.964

Fonte: CELPA/ REDE CELPA/ EQUATORIAL ENERGIA
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.9.2 Consumidores e Consumo de Energia Elétrica por Classe 2009-2017

Anos/Classe	Consumidores	Consumo (kW/h)
2009		
Residencial	4.013	4.170.115
Comercial	313	841.706
Industrial	2	16.834
Outros	532	2.328.314
Total	4.860	7.356.969
2010		
Residencial	4.137	4.493.146
Comercial	328	1.003.882
Industrial	3	55.766
Outros	553	2.562.029
Total	5.021	8.114.823
2011		
Residencial	4.780	4.830.451
Comercial	319	1.062.734
Industrial	3	41.401
Outros	512	2.659.086
Total	5.614	8.593.672
2012		
Residencial	5.100	5.211.947
Comercial	373	1.236.745
Industrial	6	44.305
Outros	502	2.659.404
Total	5.981	9.152.401
2013		
Residencial	5.207	5.625.394
Comercial	402	1.372.076
Industrial	2	25.106
Outros	487	2.657.072
Total	6.098	9.679.648
2014		
Residencial	5.754	7.362.193
Comercial	404	1.523.895
Industrial	3	23.538
Outros	488	2.801.830
Total	6.649	11.711.456
2015		
Residencial	6.029	8.250.970
Comercial	422	1.731.067
Industrial	2	13.149
Outros	488	3.148.132
Total	6.941	13.143.318
2016		
Residencial	6.065	8.394.518
Comercial	437	1.899.518
Industrial	2	1.200
Outros	549	3.405.062
Total	7.053	13.700.298
2017		
Residencial	6.155	7.096.572
Comercial	438	1.863.855
Industrial	2	1.200
Outros	556	3.321.782
Total	7.151	12.283.409

Fonte: CELPA/ REDE CELPA/ EQUATORIAL ENERGIA
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.9.3 Consumidores e Consumo de Energia Elétrica por Classe 2018-2023

Anos/Classe	Consumidores	Consumo (kW/h)
2018		
Residencial	6.245	7.909.802
Comercial	432	1.647.100
Industrial	1	900
Outros	553	3.236.648
Total	7.231	12.794.449
2019		
Residencial	6.307	6.435.369
Comercial	425	1.388.700
Industrial	1	663.453
Outros	564	3.261.393
Total	7.297	11.748.916
2020		
Residencial	6.308	6.648.139
Comercial	415	1.284.465
Industrial	1	644.842
Outros	551	3.019.791
Total	7.275	11.597.238
2021		
Residencial	6.471	7.356.457
Comercial	404	1.432.887
Industrial	1	883.426
Outros	516	3.005.989
Total	7.392	12.678.759
2022		
Residencial	6.692	8.170.500
Comercial	393	1.507.164
Industrial	1	1.355.879
Outros	565	3.428.330
Total	7.651	14.461.872
2023		
Residencial	6.933	9.559.933
Comercial	382	1.853.356
Industrial	1	979.353
Outros	737	3.777.813
Total	8.053	16.170.455

Fonte: CELPA/ REDE CELPA/ EQUATORIAL ENERGIA
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.10 ABASTECIMENTO DE ÁGUA

3.10.1 Consumidores e Consumo de Água por Classe 2000-2009

Anos/Classe	Consumidores	Consumo (m³)
2000		
Residencial	2.356	237.459
Comercial	79	3.998
Industrial	-	60
2001		
Residencial	2.410	170.431
Comercial	82	8.438
Industrial	-	150
2002		
Residencial	2.447	256.574
Comercial	82	3.350
Industrial	-	-
Público	87	11.746
2003		
Residencial	2.507	247.720
Comercial	84	6.900
Industrial	-	-
Público	88	7.640
2004		
Residencial	2.499	241.990
Comercial	80	6.800
Industrial	-	-
Público	87	4.940
2005(1)		
Residencial	1.733	20.934
Comercial	35	381
Industrial	-	-
Público	36	664
2006		
Residencial	1.821	256.114
Comercial	36	4.308
Industrial	-	-
Público	36	7.679
2007		
Residencial	1.842	265.762
Comercial	40	4.470
Industrial	-	-
Público	36	7.968
2008		
Residencial	2.340	310.622
Comercial	71	8.300
Industrial	-	70
Público	46	11.498
Total	2.458	330.490
2009		
Residencial	2.373	335.046
Comercial	48	8.855
Industrial	1	110
Público	46	12.070
Total	2.468	356.081

Fonte: COSANPA

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(1) Os totais de Consumo de Residencial e Comercial são referentes apenas ao mês de dez/2005

3.10.2 Consumidores e Consumo de Água por Classe 2010-2015

Anos/Classe	Consumidores	Consumo (m³)
2010		
Residencial	2.312	332.495
Comercial	40	5.240
Industrial	1	190
Público	42	12.518
Total	2.395	350.443
2011		
Residencial	2.143	314.620
Comercial	28	4.360
Industrial	1	110
Público	39	12.108
Total	2.211	331.198
2012		
Residencial	2.131	299.100
Comercial	32	3.450
Industrial	1	120
Público	39	11.928
Total	2.203	314.598
2013		
Residencial	2.223	304.176
Comercial	40	4.120
Industrial	2	220
Público	35	11.798
Total	2.300	320.314
2014		
Residencial	2.200	
Comercial	56	
Industrial	1	
Público	32	
Total	2.289	
2015		
Residencial	2.110	
Comercial	59	
Industrial	1	
Público	33	
Total	2.203	

Fonte: COSANPA

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.11 TRANSPORTE

3.11.1 Veículos por Tipo 2000-2013

Tipo	2000 ⁽¹⁾	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Automóvel	7	7	10	11	20	27	33	41	53	70	96	111	146	194
Caminhão	1	4	3	2	6	8	10	9	7	8	10	10	16	21
Caminhão-Trator	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Caminhonete	-	1	1	3	19	24	26	22	20	23	30	34	37	50
Camioneta	9	8	8	14	1	4	7	6	7	7	8	13	15	16
Ciclomotor	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2	2
Micro-ônibus	2	2	1	1	1	2	1	1	1	1	2	2	2	2
Motocicleta	30	30	38	73	89	117	179	263	341	385	456	549	669	850
Motoneta	5	5	6	16	19	24	26	31	37	40	48	61	74	99
Motor-Casa	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ônibus	-	-	-	1	2	4	7	6	6	6	7	9	12	12
Quadriciclo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Reboque	-	-	-	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-	1
Semirreboque	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Sidecar	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Trator de Rodas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Trator Misto	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Triciclo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Utilitário	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	1
TOTAL	54	57	67	121	157	210	290	379	472	540	657	789	974	1.248

Fonte: DENATRAN

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(1) Para o ano 2000 foram considerados apenas veículos circulantes e com cadastro no sistema RENAVAM (placas 3 letras)

3.11.2 Veículos por Tipo 2014-2024

Tipo	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024
Automóvel	198	211	236	253	266	292	339	375	405	432	482
Caminhão	20	23	22	21	23	24	24	28	30	30	29
Caminhão Trator	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Caminhonete	55	69	81	88	104	117	130	149	164	180	204
Camioneta	17	18	22	25	20	23	28	29	30	36	40
Ciclomotor	1	1	1	1	1	1	2	-	2	2	2
Micro-ônibus	2	3	3	3	3	4	4	4	4	4	4
Motocicleta	882	963	1.063	1.135	1.217	1.315	1.385	1.477	1.671	1.996	2.301
Motoneta	103	121	140	148	172	202	225	263	326	414	519
Ônibus	12	12	12	13	15	16	16	17	17	19	23
Quadriciclo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0
Reboque	1	5	5	5	5	5	5	5	5	8	12
Semi-reboque	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Side-car	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0
Trator de Rodas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0
Triciclo	-	-	-	-	-	-	-	-	1	2	3
Utilitário	1	1	1	2	2	4	6	4	10	8	13
Outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0
TOTAL	1.294	1.429	1.588	1.696	1.830	2.005	2.166	2.355	2.667	3.133	3.634

Fonte: DENATRAN

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.11.3 Veículos Licenciados e Não Licenciados 2000-2023

Anos	Licenciados	Não Licenciados	Total
2000	29	25	54
2001	26	31	57
2002	34	33	67
2003	80	41	121
2004	76	81	157
2005	100	110	210
2006	156	134	290
2007	197	182	379
2008	206	266	472
2009	174	366	540
2010	232	425	657
2011	301	488	789
2012	373	601	974
2013	414	834	1.248
2014	443	862	1.305
2015	453	988	1.441
2016	463	1.131	1.594
2017	442	1.265	1.707
2018	526	1.320	1.846
2019	578	1.446	2.024
2020	657	1.525	2.182
2021	727	1.645	2.372
2022	946	1.740	2.686
2023	1.225	1.928	3.153

Fonte: DETRAN
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.11.4 Número de Carteiras Nacionais de Habilitação Expedidas, Vencidas e Percentual das mesmas 2009-2013

Anos	Carteiras de Habilitação Expedidas, Vencidas e Percentual (%)		
	CNH	Vencidas	(%)
2009	300	122	40,67
2010	357	88	24,65
2011	433	95	21,94
2012	737	74	10,04
2013	744	76	10,22

Fonte: DETRAN
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.12 PRODUTO INTERNO BRUTO MUNICIPAL

3.12.1 Composição do Produto Interno Bruto a Preço de Mercado Corrente 2002-2021 (R\$ Mil)

Ano	Valor Adicionado bruto a preço básico corrente	Impostos sobre produtos, líquidos de subsídios	Produto interno bruto a preço de mercado corrente
2002	43.836	1.088	44.924
2003	45.033	1.507	46.540
2004	49.013	1.604	50.618
2005	60.214	1.776	61.990
2006	67.531	1.889	69.420
2007	78.183	2.185	80.368
2008	89.854	2.339	92.193
2009	103.591	2.598	106.189
2010	125.557	3.284	128.841
2011	135.473	3.622	139.095
2012	181.588	4.944	186.532
2013	218.497	5.605	224.102
2014	214.125	6.164	220.289
2015	245.630	8.209	253.839
2016	269.235	9.180	278.415
2017	297.108	9.428	306.536
2018	284.236	10.675	294.911
2019	366.157	12.590	378.747
2020	482.175	14.536	496.711
2021	438.614	13.468	452.082

Fonte: FAPESPA/IBGE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.12.2 Valor Adicionado Bruto a Preço Básico Corrente por Setor 2002-2021 (R\$ Mil)

Ano	Agropecuário	Indústria	Serviços	V.A. (Total)
2002	15.634	1.722	26.480	43.836
2003	13.245	1.692	30.096	45.033
2004	13.476	2.299	33.238	49.013
2005	19.309	2.366	38.539	60.214
2006	23.495	2.480	41.555	67.531
2007	24.545	2.629	51.009	78.183
2008	29.767	3.338	56.749	89.854
2009	36.266	3.386	63.939	103.591
2010	51.509	4.116	69.932	125.557
2011	52.119	4.409	78.945	135.473
2012	66.090	14.702	100.796	181.588
2013	106.150	6.824	105.524	218.497
2014	89.343	6.793	117.988	214.125
2015	96.594	9.408	139.627	245.630
2016	103.284	9.956	155.994	269.235
2017	108.751	10.640	177.717	297.108
2018	67.952	11.941	204.342	284.236
2019	144.230	16.153	205.774	366.157
2020	234.009	17.807	230.359	482.175
2021	184.798	15.087	238.729	438.614

Fonte: FAPESPA/IBGE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.12.3 Produto Interno Bruto Per Capita a Preço de Mercado Corrente 2002-2021

Ano	PIB			PIB PERCAPITA	
	Valor (R\$ Mil)	Participação	Ranking no Estado	Valor (R\$)	Ranking no Estado
2002	44.924	0,17	83°	2.142	83°
2003	46.540	0,15	89°	2.198	95°
2004	50.618	0,14	94°	2.341	99°
2005	61.990	0,15	90°	2.840	84°
2006	69.420	0,15	86°	3.148	82°
2007	80.368	0,16	84°	3.455	90°
2008	92.193	0,15	79°	3.790	86°
2009	106.189	0,17	81°	4.300	83°
2010	128.841	0,16	81°	4.817	83°
2011	139.095	0,14	84°	5.112	94°
2012	186.532	0,17	78°	6.742	69°
2013	224.102	0,18	82°	7.876	76°
2014	220.289	0,18	83°	7.614	84°
2015	253.839	0,19	80°	8.635	76°
2016	278.415	0,20	82°	9.328	82°
2017	306.536	0,20	80°	10.124	78°
2018	294.911	0,18	81°	9.595	79°
2019	378.747	0,21	71°	12.164	58°
2020	496.711	0,23	66°	15.754	47°
2021	452.082	0,17	74°	14.164	69°

Fonte: FAPESPA/IBGE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.13 AGRICULTURA

3.13.1 PRODUTOS DAS LAVOURAS TEMPORÁRIAS

3.13.1.1 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Temporárias 1997-2000

Produtos	Área Colhida (ha)				Quantidade Produzida (t)				Valor (Mil Reais)			
	1997	1998	1999	2000	1997	1998	1999	2000	1997	1998	1999	2000
Arroz (em casca)	30	50	80	80	24	40	64	64	4	12	12	13
Feijão (em grão)	5	6	-	-	1	1	-	-	0	1	-	-
Mandioca	150	150	150	100	1.200	1.350	1.350	900	192	270	270	180
Milho (em grão)	30	25	25	30	18	15	15	18	4	4	4	5

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.13.1.2 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Temporárias 2001-2004

Produtos	Área Colhida (ha)				Quantidade Produzida (t)				Valor (mil reais)			
	2001	2002	2003	2004	2001	2002	2003	2004	2001	2002	2003	2004
Arroz (em casca)	130	130	150	170	104	104	120	136	21	26	60	73
Feijão (em grão)	-	-	10	10	-	-	6	6	-	-	6	6
Mandioca	100	100	200	200	900	900	1.800	2.400	180	225	450	240
Milho (em grão)	50	50	100	170	30	30	60	102	8	8	36	43

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.13.1.3 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Temporárias 2005-2008

Produtos	Área Colhida (ha)				Quantidade Produzida (t)				Valor (mil reais)			
	2005	2006	2007	2008	2005	2006	2007	2008	2005	2006	2007	2008
Abacaxi (mil frutos)	-	-	20	20	-	-	400	400	-	-	200	200
Arroz (em casca)	122	100	150	150	102	80	90	90	26	21	37	54
Feijão (em grão)	32	10	210	210	28	6	168	168	56	12	336	336
Mandioca	650	650	650	700	7.800	7.800	7.800	8.400	866	1.170	1.326	1.428
Milho (em grão)	100	100	50	50	60	60	30	30	24	33	15	15

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.13.1.4 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Temporárias 2009-2012

Produtos	Área Colhida (ha)				Quantidade Produzida (t)				Valor (mil reais)			
	2009	2010	2011	2012	2009	2010	2011	2012	2009	2010	2011	2012
Arroz (em casca)	10	10	10	10	6	6	6	6	3	3	3	3
Mandioca	700	700	700	700	8.400	8.400	8.400	8.400	1.428	1.680	2.520	3.300
Milho (em grão)	15	15	15	15	9	9	9	9	6	5	6	7

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.13.1.5 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Temporárias 2013-2015

Produtos	Área Colhida (ha)			Quant. Produzida (t)			Valor (mil reais)		
	2013	2014	2015	2013	2014	2015	2013	2014	2015
Arroz (em casca)	50	50	50	30	30	30	9	15	15
Mandioca	700	700	800	8.400	8.400	8.400	9.343	3.016	3.780
Milho (em grão)	50	50	50	30	30	30	9	15	18

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.13.1.6 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Temporárias 2016-2018

Produtos	Área Colhida (ha)			Quant. Produzida (t)			Valor (mil reais)		
	2016	2017	2018	2016	2017	2018	2016	2017	2018
Arroz (em casca)	60	50	50	36	30	30	29	36	18
Feijão (em grão)	10	-	-	8	-	-	8	-	-
Mandioca	750	1.200	800	7.875	12.600	8.400	7.009	10.080	3.696
Milho (em grão)	60	50	50	36	30	30	29	27	24

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.13.1.7 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Temporárias 2019-2021

Produtos	Área Colhida (ha)			Quant. Produzida (t)			Valor (mil reais)		
	2019	2020	2021	2019	2020	2021	2019	2020	2021
Arroz (em casca)	7.500	7.500	7.500	4.500	4.500	4.500	4.950	4.500	9.000
Feijão (em grão)	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Mandioca	7.500	7.500	7.500	165.000	78.750	78.750	36.300	70.875	43.313
Milho (em grão)	4.000	4.000	4.000	6.000	2.400	2.400	3.600	2.400	4.800

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.13.1.8 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Temporárias 2022-2023

Produtos	Área Colhida (ha)			Quant. Produzida (t)			Valor (mil reais)		
	2022	2023	2024	2022	2023	2024	2022	2023	2024
Arroz (em casca)	500	500		300	300		540	900	
Feijão (em grão)	-	-		-	-		-	-	
Mandioca	2.000	2.000		21.000	21.000		11.550	16.800	
Milho (em grão)	2.000	2.000		1.200	1.200		1.320	1.800	

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.13.2 PRODUTOS DAS LAVOURAS PERMANENTES

3.13.2.1 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Permanentes 1997-2000

Produtos	Área Colhida (ha)				Quantidade Produzida (mil frutos)				Valor (mil reais)			
	1997	1998	1999	2000	1997	1998	1999	2000	1997	1998	1999	2000
Banana ⁽²⁾	10	10	10	10	13	13	13	13	32	39	39	39
Cacau (amêndoa) ⁽¹⁾	100	986	1.105	1.105	33	250	280	280	33	325	476	476
Coco-da-Baía(mil frutos)	50	50	50	50	390	390	390	390	78	136	117	117
Laranja	5	5	5	5	300	300	300	300	15	19	19	20
Pimenta-do-Reino ⁽¹⁾	100	100	222	560	96	96	320	896	336	384	2.720	7.168

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(1) – Quantidade produzida em toneladas

(2) – Quantidade produzida em mil cachos

3.13.2.2 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Permanentes 2001-2004

Produtos	Área Colhida (ha)				Quantidade Produzida (t)				Valor (mil reais)			
	2001 ⁽¹⁾	2002 ⁽²⁾	2003	2004	2001	2002	2003	2004	2001	2002	2003	2004
Banana	6	6	6	6	78	78	78	78	51	23	23	31
Cacau (amêndoa)	1.105	1.105	1.105	1.105	280	280	280	280	476	784	840	1.120
Coco-da-Baía	100	100	100	100	780	780	780	790	234	234	312	95
Laranja	5	5	5	5	50	50	50	50	3	3	15	30
Pimenta-do-Reino	560	560	560	750	896	896	896	750	2.688	3.763	2.464	1.568

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(1) A partir do ano de 2001, as quantidades produzidas dos produtos abacate, banana, caqui, figo, goiaba, laranja, limão, maçã, mamão, manga, maracujá, marmelo, melancia, melão, pera, pêssego e tangerina passaram a ser expressas em (t).

(2) A partir do ano de 2002, a quantidade produzida do café em coco (t) passou a ser expressa em café em grão (t).

3.13.2.3 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Permanentes 2005-2008

Produtos	Área Colhida (ha)				Quantidade Produzida (t)				Valor (mil reais)			
	2005	2006	2007	2008	2005	2006	2007	2008	2005	2006	2007	2008
Banana	6	6	86	86	78	78	1.118	1.118	39	59	559	559
Cacau (amêndoa)	1.105	1.105	1.105	1.105	280	280	280	280	770	776	840	980
Coco-da-Baía	100	100	100	100	790	790	790	790	395	395	395	403
Laranja	5	5	5	5	50	50	50	50	30	7	25	25
Pimenta-do-Reino	1.250	1.034	700	600	2.750	1.862	1.120	960	7.196	4.910	5.040	3.648

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.13.2.4 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Permanentes 2009-2012

Produtos	Área Colhida (ha)				Quantidade Produzida (t)				Valor (mil reais)			
	2009	2010	2011	2012	2009	2010	2011	2012	2009	2010	2011	2012
Banana	10	10	10	10	130	120	130	130	78	120	195	62
Cacau (amêndoa)	1.105	1.100	1.105	1.105	280	286	309	503	1.400	1.430	1.483	2.641
Coco-da-Baía	50	150	150	150	395	600	900	900	277	600	720	469
Laranja	5	5	5	5	50	50	50	50	25	20	25	24
Pimenta-do-Reino	600	670	670	670	960	1.072	1.072	1.072	3.648	5.360	10.184	11.578

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.13.2.5 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Permanentes 2013-2015

Produtos	Área Colhida (ha)			Quant. Produzida (t)			Valor (mil reais)		
	2013	2014	2015	2013	2014	2015	2013	2014	2015
Banana	10	10	10	132	132	132	269	370	264
Cacau (amêndoa)	1.125	1.125	1.125	512	512	512	2.463	2.202	3.840
Coco-da-Baía	150	150	150	900	900	900	540	540	342
Laranja	5	5	5	50	50	50	75	75	8
Pimenta-do-Reino	469	469	469	750	750	750	9.958	10.725	17.250

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.13.2.6 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Permanentes 2016-2018

Produtos	Área Colhida (ha)			Quant. Produzida (t)			Valor (mil reais)		
	2016	2017	2018	2016	2017	2018	2016	2017	2018
Açaí (fruto)	500	550	450	4.580	4.032	3.846	4.580	17.257	7.692
Banana (cacho)	12	10	10	158	132	132	316	330	198
Cacau (amêndoa)	1.200	1.125	1.125	546	512	512	4.586	3.840	3.072
Coco-da-baía	150	75	150	900	900	900	900	900	1.350
Laranja	5	5	5	50	50	50	55	100	50
Pimenta-do-reino	800	850	469	1.279	1.360	750	37.091	31.280	4.500

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.13.2.7 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Permanentes 2019-2021

Produtos	Área Colhida (ha)			Quant. Produzida (t)			Valor (mil reais)		
	2019	2020	2021	2019	2020	2021	2019	2020	2021
Açaí (fruto)	700	700	700	3.430	4.991	4.518	10.462	19.964	18.072
Banana (cacho)	13	13	13	137	171	171	384	342	684
Cacau (amêndoa)	700	700	700	318	319	319	2.083	4.785	3.509
Coco-da-baía	75	75	75	225	450	450	225	900	450
Laranja	10	10	10	200	100	100	161	100	350
Pimenta-do-reino	669	669	669	1.605	1.070	1.070	12.840	10.700	21.400

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.13.2.8 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Permanentes 2022-2023

Produtos	Área Colhida (ha)			Quant. Produzida (t)			Valor (mil reais)		
	2022	2023	2024	2022	2023	2024	2022	2023	2024
Açaí (fruto)	6.700	6.700		70.350	41.279		344.715	169.244	
Banana (cacho)	13	13		175	171		525	684	
Cacau (amêndoa)	700	700		525	319		5.775	5.423	
Coco-da-baía	75	75		300	400		300	600	
Laranja	10	10		100	100		120	100	
Pimenta-do-reino	669	669		2.007	1.248		30.105	17.472	

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.14 PECUÁRIA

3.14.1 Principais Rebanhos Existentes 1997-2004

Rebanhos	Efetivo							
	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004
Bovinos	800	840	750	682	627	645	677	8.812
Suínos	4.403	4.057	1.125	1.023	971	947	906	203
Bubalinos	26	24	35	35	33	30	28	5
Equinos	45	43	50	50	47	43	40	50
Asininos	-	-	-	-	10	8	8	1
Muares	7	6	10	10	-	-	-	-
Ovinos	120	114	160	146	138	145	137	114
Caprinos	35	33	55	55	52	50	52	20
Galinhas	4.370	4.151	3.530	3.212	3.019	3.209	2.952	124
Galos, Frangas, Frangos e Pintos	16.000	15.200	13.680	12.449	11.453	11.796	10.852	624
Vacas Ordenhadas	46	46	40	36	33	29	30	10

Fonte: IBGE/PPM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.14.2 Principais Rebanhos Existentes 2005-2012

Rebanhos	Efetivo							
	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012
Bovinos	9.091	8.221	3.389	3.558	3.735	3.921	4.117	2.145
Suínos	250	227	3.206	3.366	3.534	3.710	3.895	3.800
Bubalinos	5	4	12	12	12	13	14	10
Equinos	142	128	85	89	84	88	92	28
Asininos	1	5	22	18	18	19	20	2
Muares	5	2	17	22	23	24	30	4
Ovinos	127	109	101	106	111	117	120	100
Caprinos	30	17	306	321	337	353	370	350
Galinhas	140	126	9.632	10.113	10.618	11.148	11.705	11.500
Galos, Frangas, Frangos e Pintos	1.329	1.203	38.526	40.452	42.474	44.597	46.826	45.500
Vacas Ordenhadas	240	217	182	191	200	210	220	200

Fonte: IBGE/PPM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.14.3 Principais Rebanhos Existentes 2013-2020

Tipo de Rebanho	Efetivo							
	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020
Bovino	1.548	1.752	1.384	1.493	936	1.169	1.468	1.382
Bubalino	-	-	-	-	-	-	-	-
Equino	42	40	78	80	10	111	-	-
Suíno - Total	94	95	17	20	1.421	1.500	1.600	1.700
Suíno - Matrizes de Suínos	28	30	7	10	80	85	90	95
Caprino	4	-	18	20	31	28	11	19
Ovino	17	-	10	11	-	-	-	-
Galináceos - Total	12.000	13.000	14.000	15.000	31.787	32.500	33.000	34.000
Galináceos - Galinhas	12.000	13.000	14.000	15.000	25.000	26.000	27.000	28.000
Codornas	-	-	-	-	-	-	-	-
Vacas Ordenhadas	250	260	200	210	190	200	201	200

Fonte: IBGE/Pesquisa Pecuária Municipal

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

Nota 1: A série de efetivos dos rebanhos, por tipo, foi encerrada no ano de 2012, iniciando uma nova série a partir de 2013

Nota 2: Os dados sobre matrizes de suínos só estão disponíveis a partir de 2013.

3.14.4 Principais Rebanhos Existentes 2021-2023

Tipo de Rebanho	Efetivo							
	2021	2022	2023					
Bovino	824	3.009	1.201					
Bubalino	-	-	-					
Equino	-	-	-					
Suíno - Total	1.500	1.400	205					
Suíno - Matrizes de Suínos	90	89	51					
Caprino	15	10	9					
Ovino	-	-	-					
Galináceos - Total	35.000	34.000	35.000					
Galináceos - Galinhas	1.800	2.000	2.050					
Codornas	-	-	-					
Vacas Ordenhadas	180	200	210					

Fonte: IBGE/Pesquisa Pecuária Municipal

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

Nota 1: A série de efetivos dos rebanhos, por tipo, foi encerrada no ano de 2012, iniciando uma nova série a partir de 2013

Nota 2: Os dados sobre matrizes de suínos só estão disponíveis a partir de 2013.

3.15 PRODUTOS DE ORIGEM ANIMAL

3.15.1 Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 1997-2001

Produtos	Quantidade Produzida					Valor (mil reais)				
	1997	1998	1999	2000	2001	1997	1998	1999	2000	2001
Leite de Vaca (mil l)	16	16	12	11	10	8	8	9	8	10
Ovos de Galinha(mil dz.)	9	8	5	5	5	10	10	6	6	5
Mel de Abelha (kg)	-	-	25	22	20	-	-	0	0	0

Fonte: IBGE/PPM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.15.2 Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 2002-2006

Produtos	Quantidade Produzida					Valor (mil reais)				
	2002	2003	2004	2005	2006	2002	2003	2004	2005	2006
Leite de Vaca (mil l)	11	11	4	88	79	13	13	2	53	63
Ovos de Galinha(mil dz.)	5	4	0	1	-	7	8	1	1	1

Fonte: IBGE/PPM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.15.3 Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 2007-2012

Produtos	Quantidade Produzida						Valor (mil reais)					
	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2007	2008	2009	2010	2011	2012
Leite de Vaca (mil l)	66	70	73	77	81	70	66	70	73	77	81	84
Ovos de Galinha (mil dz.)	29	30	32	33	35	34	69	76	80	84	105	119

Fonte: IBGE/PPM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.15.4 Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 2013-2016

Produtos	Quantidade Produzida				Valor (mil reais)			
	2013	2014	2015	2016	2013	2014	2015	2016
Leite de Vaca (mil l)	72	74	73	73	144	148	218	292
Ovos Galinha (mil dz)	35	37	40	41	123	147	180	206

Fonte: IBGE/PPM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.15.5 Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 2017-2020

Produtos	Quantidade Produzida				Valor (mil reais)			
	2017	2018	2019	2020	2017	2018	2019	2020
Leite (mil L)	65	66	67	66	98	99	133	145
Ovos de Galinha (mil dz.)	11	12	13	13	55	60	56	61
Ovos de Codorna (mil dz.)	-	-	-	-	-	-	-	-
Mel de Abelha (kg)	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE/PPM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.15.6 Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 2021-2023

Produtos	Quantidade Produzida				Valor (mil reais)			
	2021	2022	2023	2024	2021	2022	2023	2024
Leite (mil L)	60	61	62		180	180	186	
Ovos de Galinha (mil dz.)	12	12	12		60	66	65	
Ovos de Codorna (mil dz.)	-	-	-		-	-	-	
Mel de Abelha (kg)	-	-	-		-	-	-	

Fonte: IBGE/PPM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.16 EXTRATIVISMO VEGETAL

3.16.1 Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 1997-2001

Produtos	Quantidade Produzida (t)					Valor (mil reais)				
	1997	1998	1999	2000	2001	1997	1998	1999	2000	2001
ALIMENTÍCIOS										
Açaí (fruto)	5.727	5.441	4.625	4.209	3.998	3.436	3.265	3.237	2.946	3.998
MADEIRAS										
Carvão Vegetal	122	116	99	90	85	55	58	10	45	51
Lenha (m³)	127.940	121.543	103.300	92.970	84.602	896	972	930	883	1.015
Madeira em Tora (m³)	204.368	194.149	165.000	150.150	142.642	7.970	7.572	13.200	6.746	12.838

Fonte: IBGE/PEVS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.16.2 Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 2002-2006

Produtos	Quantidade Produzida (t)					Valor (mil reais)				
	2002	2003	2004	2005	2006	2002	2003	2004	2005	2006
ALIMENTÍCIOS										
Açaí (fruto)	4.158	3.950	3.595	5.033	5.133	4.158	1.975	2.157	3.573	5287
MADEIRAS										
Carvão Vegetal	88	83	77	64	58	53	54	50	40	35
Lenha (m³)	86.294	82.842	86.984	73.964	67.677	1.122	1.118	1.174	814	1.015
Madeira em Tora (m³)	138.362	131.444	119.614	83.730	75.775	12.453	12.487	11.722	9.461	11.366

Fonte: IBGE/PEVS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.16.3 Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 2007-2012

Produtos	Quantidade Produzida (t)						Valor (mil reais)					
	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2007	2008	2009	2010	2011	2012
ALIMENTÍCIOS												
Açaí (fruto)	4.646	4.878	5.122	5.378	5.700	6.099	5.435	9.756	12.804	13.444	11.400	17.077
MADEIRAS												
Carvão Vegetal	53	55	58	61	58	55	32	33	41	43	58	110
Lenha (m³)	71.061	74.614	78.344	82.261	78.000	75.000	1.066	1.492	1.724	1.810	1.716	1.875
Madeira em Tora (m³)	73.502	77.177	81.035	85.087	80.000	77.000	15.068	16.207	17.828	18.719	20.000	23.100

Fonte: IBGE/PEVS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.16.4 Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 2013-2016

Produtos	Quantidade Produzida (t)				Valor (mil reais)			
	2013	2014	2015	2016	2013	2014	2015	2016
ALIMENTÍCIOS								
Açaí (fruto)	6.550	6.600	7.590	7.800	24.563	23.100	22.770	27.300
BORRACHAS								
Látex coagulado	-	4	4	4	-	5	8	12
MADEIRAS								
Carvão Vegetal	50	50	48	40	126	150	192	180
Lenha (m³)	68.475	68.200	66.100	60.000	1.815	1.841	3.834	3.600
Madeira em tora (m³)	62.830	62.000	60.150	250	45.866	49.600	42.105	113

Fonte: IBGE/PEVS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.16.5 Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 2017-2020

Produtos	Quantidade Produzida (t)				Valor (mil reais)			
	2017	2018	2019	2020	2017	2018	2019	2020
ALIMENTÍCIOS								
Açaí (fruto) (t)	7.900	8.100	8.200	8.300	29.230	28.350	30.340	33.200
BORRACHAS								
Látex (coagulado)(t)	4	4	5	5	15	16	16	18
MADEIRAS								
Carvão vegetal (t)	41	39	38	38	81	90	95	103
Lenha (m³)	62.000	59.000	60.000	60.100	1.550	1.475	1.560	1.623
Madeira em tora (m³)	200	196	190	195	90	94	95	98

Fonte: IBGE/PEVS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.16.6 Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 2021-2023

Produtos	Quantidade Produzida (t)				Valor (mil reais)			
	2021	2022	2023	2024	2021	2022	2023	2024
ALIMENTÍCIOS								
Açaí (fruto) (t)	8.300	8.400	8.500		34.030	36.120	35.700	
BORRACHAS								
Látex (coagulado)(t)	5	10	-		19	25	-	
MADEIRAS								
Carvão vegetal (t)	38	38	39		114	123	135	
Lenha (m³)	60.150	60.250	60.300		1.624	1.687	1.809	
Madeira em tora (m³)	193	195	200		98	101	116	

Fonte: IBGE/PEVS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.17 FINANÇAS PÚBLICAS

3.17.1 Receitas Municipais 2000-2004

R\$ 1,00 (Valores Nominais)

Receitas Municipais	2000(*)	2001(*)	2002	2003(*)	2004(*)
Receita Corrente	-	-	21.891.631,38	-	-
Receita Tributária	-	-	1.258.817,11	-	-
Impostos	-	-	1.257.859,42	-	-
<i>IPTU</i>	-	-	4.822,03	-	-
<i>ISS</i>	-	-	1.152.456,58	-	-
<i>ITBI</i>	-	-	15.480,29	-	-
<i>IRRF</i>	-	-	85.100,52	-	-
Taxas	-	-	957,69	-	-
Outras Receitas Próprias	-	-	-	-	-
Receitas Transferidas	-	-	17.762.793,98	-	-

Fonte: STN

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(*) O município não apresentou seus dados financeiros ao STN até a data da extração

3.17.2 Receitas Municipais 2005-2010

R\$ 1,00 (Valores Nominais)

Receitas Municipais	2005(*)	2006	2007	2008	2009	2010
Receita Corrente	-	17.071.183	20.267.095	24.399.600	28.087.410	32.481.624
Receita Tributária	-	226.146	442.774	518.683	484.484	658.612
Impostos	-	217.290	406.121	510.788	483.470	626.474
<i>IPTU</i>	-	149	4.000	239	1.298	46.499
<i>ISSQN⁽¹⁾</i>	-	131.439	244.965	294.829	167.076	338.236
<i>ITBI</i>	-	-	200	2.142	1.257	18.122
<i>IRRF</i>	-	85.701	156.956	213.578	313.840	223.618
Taxas	-	8.856	36.053	6.794	1.014	32.138
Outras Receitas Próprias	-	4.607	11.609	20.168	363.964	25.500
Receitas Transferidas	-	16.820.814	19.812.647	23.526.706	27.062.815	31.418.227

Fonte: STN

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(1) Até o ano de 2001 a sigla desse imposto era ISS.

Nota: O total da Receita Própria equivale à soma da Receita Tributária e Outras Receitas Próprias.

(*) O município não apresentou seus dados financeiros ao STN até a data da extração

3.17.3 Receitas Municipais 2011-2015

R\$1,00 (Valores Nominais)

Receitas Municipais	2011	2012	2013	2014 (*)	2015 (*)
Receita Corrente	39.084.300	46.095.192	43.464.278	-	-
Receita Tributária	347.389	393.377	646.414	-	-
Impostos	335.550	393.377	644.925	-	-
<i>IPTU</i>	21.784	21.322	14.400	-	-
<i>ISSQN⁽¹⁾</i>	131.042	344.913	560.422	-	-
<i>ITBI</i>	16.289	8.322	4.363	-	-
<i>IRRF</i>	166.436	18.820	65.741	-	-
Taxas	11.838	-	1.489	-	-
Outras Receitas Próprias	6.496	3.898	4.105	-	-
Receitas Transferidas	38.684.983	45.637.669	42.730.669	-	-

Fonte: STN

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(1) Até o ano de 2001 a sigla desse imposto era ISS.

Nota: O total da Receita Própria equivale à soma da Receita Tributária e Outras Receitas Próprias

(*) O município não apresentou seus dados financeiros ao STN até a data da extração

3.17.4 Receitas Municipais 2016-2020

R\$1,00 (Valores Nominais)

Receitas Municipais	2016	2017	2018	2019	2020
Receita Corrente	57.244.790	57.577.136	84.155.520	75.600.957	82.726.953
Receita Tributária	360.943	573.460	5.349.719	-	-
Impostos	358.419	474.063	5.171.534	3.043.966	3.448.638
<i>IPTU</i>	14.952	2.225	6.983	4.960	7.436
<i>ISSQN⁽¹⁾</i>	331.913	325.840	840.814	786.342	685.710
<i>ITBI</i>	5.851	8.973	18.296	21.740	28.504
<i>IRRF</i>	5.702	137.024	4.323.736	2.230.924	2.726.989
Taxas	2.524	99.397	178.186	114.313	144.978
Outras Receitas Próprias	736	10.091	11.394	4.000	54.464
Receitas Transferidas	56.030.528	56.168.068	78.020.339	71.491.387	78.259.114

Fonte: STN

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(1) Até o ano de 2001 a sigla desse imposto era ISS.

Nota: O total da Receita Própria equivale à soma da Receita Tributária e Outras Receitas Próprias

3.17.5 Receitas Municipais 2021-2024

R\$1,00 (Valores Nominais)

Receitas Municipais	2021	2022	2023	2024*	2025
Receita Corrente	95.348.672	119.859.714	130.655.287		
Receita Tributária	5.322.751	6.590.570	6.595.430		
Impostos	5.033.483	6.312.002	6.487.713		
<i>IPTU</i>	6.648	8.173	14.127		
<i>ISSQN⁽¹⁾</i>	1.254.564	1.274.592	1.284.366		
<i>ITBI</i>	21.881	34.474	141.747		
<i>IRRF</i>	3.750.390	4.994.763	5.047.474		
Taxas	289.268	278.569	107.716		
Outras Receitas Próprias	4.475	42.749	86.235		
Receitas Transferidas	88.839.924	109.288.805	121.195.903		

Fonte: STN

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(1) Até o ano de 2001 a sigla desse imposto era ISS.

Nota: O total da Receita Própria equivale à soma da Receita Tributária e Outras Receitas Próprias

“(*) O município não apresentou seus dados financeiros ao STN até a data da extração”

3.17.6 Transferências Constitucionais do ICMS, FPM, IPI e FUNDEF/FUNDEB 1997-2010⁽¹⁾

(R\$1,00)

Anos	Transferência do ICMS	Transferência do FPM	Transferência do IPI	Transferência do FUNDEF/FUNDEB	Total
1997	335.165,13	1.826.939,31	38.181,92	157.251,33	2.359.266,35
1998	342.586,84	2.226.195,66	35.251,45	785.596,37	3.391.341,17
1999	330.544,81	2.481.693,76	28.672,76	2.333.069,61	5.176.839,00
2000	352.539,00	2.160.206,00	26.986,00	2.440.250,00	4.983.252,00
2001	464.488,51	2.505.718,66	31.315,57	2.809.609,28	5.814.305,68
2002	584.656,32	3.076.693,46	30.646,24	3.087.464,78	6.783.062,07
2003	725.644,61	3.125.599,75	25.499,97	3.499.079,24	7.380.212,97
2004	768.090,83	3.367.316,40	25.642,32	3.525.702,56	7.694.215,84
2005	909.322,89	4.075.789,53	28.959,60	4.831.091,38	9.855.820,57
2006	1.049.677,31	4.423.243,64	36.381,10	5.588.071,42	11.115.014,35
2007	1.222.601,76	4.943.641,88	44.813,36	8.036.641,85	14.267.539,67
2008	1.393.644,37	6.478.101,17	56.900,98	10.290.912,69	18.268.957,02
2009	1.360.983,06	7.032.924,18	39.014,23	11.894.503,94	20.378.012,95
2010	1.438.910,46	7.502.033,00	55.745,95	14.527.791,28	23.595.242,72

Fonte: STN

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

Nota: Valores Nominais

(1) Menos 15% do FUNDEF

3.17.7 Transferências Constitucionais do ICMS, IPI, IPVA, FUNDEB-ICMS e FUNDEB-IPVA 2011-2024 (R\$ 1,00)

Anos	Transferência do ICMS ⁽¹⁾	Transferência do IPI ⁽¹⁾	Transferência do IPVA ⁽²⁾	FUNDEB - ICMS	FUNDEB - IPVA	Total
2011	1.599.999,93	54.607,95	37.860,22	399.999,98	9.465,08	2.101.933,16
2012	1.983.797,07	75.676,74	48.675,29	495.949,29	12.168,78	2.616.267,17
2013	2.245.051,62	76.967,13	59.559,75	561.263,72	14.643,76	2.957.485,98
2014	2.537.663,31	79.381,12	81.178,70	634.415,82	20.394,91	3.353.033,86
2015	2.726.267,89	83.362,02	88.992,85	681.566,98	22.248,36	3.602.438,10
2016	2.621.316,58	58.362,32	89.493,83	655.329,14	22.373,61	3.446.875,48
2017	2.666.447,64	64.995,02	105.622,18	666.611,91	26.405,63	3.530.082,38
2018	2.838.570,89	85.881,92	132.752,75	709.642,72	33.188,29	3.800.036,57
2019	3.172.292,29	89.129,20	131.061,39	793.073,39	32.000,37	4.217.556,64
2020	3.907.329,00	95.054,94	163.445,32	976.832,25	40.861,45	5.183.522,96
2021	4.998.712,16	175.113,80	196.815,97	1.249.678,04	49.204,17	6.669.524,14
2022	5.742.652,15	184.979,05	264.217,22	1.435.663,03	62.792,42	7.690.303,87
2023	5.754.641,88	129.526,68	328.006,55	1.438.660,47	82.001,75	7.732.837,33
2024	9.412.208,68	205.216,61	391.966,08	2.353.052,17	97.991,65	12.460.435,19

Fonte: SEFA

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

Nota: Valores Nominais

(1) Deduzidos 20,00% de contribuição ao FUNDEB

(2) Valor de 50% deduzidos a contribuição ao FUNDEB

3.18 INTERMEDIÁRIOS FINANCEIROS

3.18.1 Número de Agências Bancárias, Aplicações, Depósitos e Poupança no Estado do Pará 1994-2007 (R\$ 1,00)

Anos	Agências	Aplicações	Depósitos			Poupança
			À vista (Gov.)	À vista (Priv.)	A prazo	
1994	-	72.320	39.814	91.502	17.264	258.717
1995	1	124.350	110.814	106.941	33.690	373.139
1996	1	245.410	36.761	161.542	156.648	386.615
1997	1	1.145.768	301.727	290.782	80.937	675.590
1998	1	4.546.126	122.043	637.238	69.092	1.122.674
1999	1	2.542.510	182.819	602.819	248.408	1.260.247
2000	1	3.989.556	149.544	675.024	281.592	1.272.874
2001	1	6.445.032	333.622	926.238	60.160	1.453.280
2002	1	7.008.528	283.123	935.421	37.606	1.725.620
2003	1	11.836.703	275.332	1.320.473	1.450	2.203.423
2004	1	13.792.306	39.437	866.331	662	1.192.518
2005	1	17.586.609	235.603	733.602	-	1.205.351
2006	1	16.761.661	155.826	1.193.966	10.367	2.108.844
2007	1	13.892.064	201.010	881.788	2.981	1.979.284

Fonte: BANCO CENTRAL DO BRASIL

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

Nota: Valores Nominais

3.19 MEIO AMBIENTE

3.19.1 Desflorestamento Acumulado a partir de 2008 (km²), Incremento (Desflorestamento km²) e Número de Focos de Calor 2008-2024

Anos	Desflorestamento Acumulado (km²)	Incremento (Desflorestamento km²)	Número de Focos de Calor
2008	0,50	0,50	156
2009	0,84	0,34	118
2010	2,75	1,91	121
2011	3,32	0,57	103
2012	3,63	0,31	122
2013	3,79	0,16	104
2014	4,02	0,23	120
2015	4,02	0,00	95
2016	4,33	0,31	169
2017	4,63	0,30	181
2018	4,93	0,30	106
2019	5,03	0,10	88
2020	5,12	0,09	124
2021	5,12	0,00	96
2022	5,12	0,00	106
2023	5,41	0,29	254
2024	5,68	0,27	164

Fonte: INPE/TERRA BRASILIS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

Nota: Dados anteriores a 2008 não estão mais disponíveis no site da Coordenação-Geral de Observação da Terra (INPE), devido isso, a tabela de desflorestamento acumulado foi refeita a partir dos dados do Terra Brasilis (INPE) que disponibiliza informações apenas a partir de 2008.

3.19.2 Cadastro Ambiental Rural (CAR) - Boletim do CAR por Município 2018-2024

Anos	Área Territorial (IBGE/km²)	Área Cadastrável (km²)	% Área Cadastrável	Área de CAR (km²)	% de Área de CAR
2018	870,74	798,11	91,66	313,35	39,26
2019	870,74	798,11	91,66	357,27	44,76
2020	870,74	794,11	91,20	378,67	47,68
2021	870,74	794,11	91,20	454,43	57,22
2022	871,17	794,11	91,15	501,78	63,17
2023	871,17	794,11	91,15	511,25	64,36
2024*	871,17	794,11	91,15	551,81	69,46

Fonte: SEMAS-SICAR

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

*Nota: Dados extraídos em Fev/2025.

NOTA TÉCNICA

Simbologias Adotadas

- (...) – Informações não disponíveis
- (-) – O Município não possui a variável destacada
- (0) – O Município possui a variável destacada, no entanto não atinge a unidade trabalhada

Demografia

- Trabalhou-se com os “números” oficiais do IBGE (Órgão Fonte). Entre os períodos censitários utilizou-se estimativa de população, divulgado em cada 30/06 do ano corrente. Para definir as populações Urbana e Rural, e por Sexo, a FAPESPA/SEPLAD adota a mesma participação do ano censitário.

Saúde

- Segundo a Secretaria de Saúde – SESPA, devido à dimensão do Estado o registro de óbitos torna-se, em alguns municípios, retardatário. Desta forma, na medida em que os registros vão ocorrendo, os mesmos são atualizados em seus respectivos anos.

Finanças Públicas

- Estatísticas, cuja fonte, é a SEFA, são utilizadas conforme os estabelecimentos vão efetuando os Pagamentos atrasados, sendo assim, relatórios gerados da mesma variável, em datas diferentes, podem ter divergências dentro de um mesmo ano.
- As Estatísticas da Receita Própria e Arrecadação Municipal são retiradas do Balanço de cada Município, logo para os anos que o município não entrega seu balanço ao TCM, as informações não estarão disponíveis.

Atyliana do Socorro Leão Dias dos Santos
Diretora de Estatística, Tecnologia e Gestão da Informação

GLOSSÁRIO

FISIOGRAFIA

Ano de Criação – Significa o ano no qual o distrito foi criado legalmente através da Lei de Criação, Decreto ou Ordem, com memorial descritivo, diferente, portanto do ano de emancipação política.

Gentílico – Nome que designa a “terra”, “nação”, “área” ou “município”, a qual pertence.

Localização Municipal – Refere-se a posição do município em relação ao contexto do Estado.

Coordenadas Geográficas – São valores Numéricos através dos quais pode-se definir a posição de um ponto na superfície da terra, tendo como ponto de origem para as latitudes o Equador, e o mediano de Greenwich para a origem das longitudes.

Latitude – Ângulo formado pela normal à superfície adotada para a terra, que passa pelo ponto considerado e a reta correspondente à sua projeção no plano do Equador. A latitude quando medida no sentido do Pólo Norte é chamada latitude norte ou positiva. Quando medida no sentido do Pólo Sul é chamada latitude sul ou negativa. Sua variação é 0° a 90°N ou 0° a + 90° e 0° a 90°S ou 0° a – 90°.

Longitude – Ângulo diedro formado pelos planos do meridiano de Greenwich e do meridiano que passa pelo ponto considerado. A longitude pode ser contada no sentido oeste, quando é chamada longitude oeste de Greenwich (W Gr.) ou negativa. Se contada no sentido este é chamada longitude este de Greenwich (E Gr.) ou positiva.

Limite – Linha materializada ou não, que demarca a fronteira entre duas áreas vizinhas. É definido normalmente por lei de qualquer umas das instâncias da administração pública, federal, estadual ou municipal.

Área Municipal – É o cálculo do espaço geográfico ao qual a circunscrição administrativa está inserida.

DEMOGRAFIA

População Residente – constituída pelos moradores nas unidades domiciliares, mesmo que ausentes na data das pesquisas.

Densidade Demográfica – é o indicador que mostra como a população se distribui pelo território, sendo determinada pela razão entre a população e a área de uma determinada região.

Distribuição da População por Situação de Domicílios – a população é classificada segundo a localização do domicílio nas áreas urbanas ou rurais, definidas por lei municipal. Na situação urbana, consideram-se as pessoas e os domicílios recenseados nas cidades, vilas e áreas urbanas isoladas, conforme delimitadas pelas respectivas posturas municipais à época de realização dos Censos Demográficos; a situação rural abrange a população e os domicílios recenseados fora dos limites daquelas áreas, inclusive nos aglomerados rurais (povoados, arraiais, etc.).

Razão de Sexos – é a relação entre a população masculina e a feminina por 100 e representa o número de homens para cada 100 mulheres.

Taxa de Urbanização – Proporção entre a população da área urbana em relação à população total.

Taxa Geométrica de Incremento Anual – mostra o ritmo de crescimento anual experimentado pela população num determinado período de tempo. É obtida através da fórmula:

$$i = \left(\sqrt[n]{\frac{P_{(n+1)}}{P_n}} - 1 \right) \times 100, \text{ onde}$$

$P_{(n+1)}$ e P_n representam as populações correspondentes a duas datas sucessivas e n , o intervalo entre essas duas datas, medido em ano.

Razão de Dependência – é o resultado da soma da população jovem de 0 a 15 anos mais a população idosa de 65 anos e mais de idade, dividido pela população produtiva de 15 a 64 anos. Ela representa o dimensionamento da força de trabalho, ou seja, mostra a percentagem da população dependente em relação à população em idade ativa.

Índice de Envelhecimento – Expressa o ritmo de envelhecimento verificado anualmente sendo obtido por:

$$I = \frac{\text{Pop. de 65 anos ou mais de idade}}{\text{Pop. de menos de 15 anos de idade}} \times 100$$

SAÚDE

Centro de Saúde - São serviços oficiais do Ministério da Saúde e Assistência, responsáveis pela integração e coordenação das atividades de saúde e assistência, bem como pela prestação de cuidados médicos de base, de natureza não especializada, com o objetivo de assegurar a cobertura médico-sanitária da população da área que lhes corresponde.

Nascidos Vivos – número de nascimentos onde, após a expulsão ou extração completa do corpo materno, independentemente do tempo de duração da gestação, manifestou algum sinal de vida (respiração, choro, movimentos de músculos de contração voluntária, batimento cardíaco, etc), ainda que tenha falecido em seguida.

Mortalidade Geral – refere-se ao número total de óbitos ocorridos numa determinada população, durante um período de tempo especificado, em geral um ano, e exprime-se por 1.000 habitantes.

Mortalidade Materna – É número de mortes maternas associadas com a gravidez e o parto, em relação ao número total de nascimentos.

Mortalidade Infantil – número de mortes de crianças com menos de 1 ano de idade por mil nascidos vivos nesse ano.

Mortalidade Fetal – é definida entre nós como a produzida antes do nascimento.

Mortalidade Perinatal – é o número de nascidos mortos e mortes ocorridas até uma semana (morte no período à volta do parto) por mil nascidos vivos até uma semana.

Fecundidade – Número médio de filhos que teria uma mulher, de uma coorte hipotética, ao fim do período reprodutivo, estando sujeita a uma determinada lei de fecundidade, ou ausência de mortalidade desde o nascimento até o final do período fértil.

Doenças Crônicas Degenerativas – patologias que não tem cura, e que causam danos em longo prazo. Tais doenças ocasionam ônus à saúde pública pois exigem uso de medicamentos contínuos.

EDUCAÇÃO

Estabelecimento de Ensino – São unidades escolares onde se processa as atividades de ensino e aprendizagem

Matrícula Inicial – Número de alunos matriculados em cada grau / modalidade de ensino, efetivamente freqüentando a escola em cada série, de acordo com o horário de funcionamento da turma.

Pré-Escolar – primeira etapa da educação básica tem como finalidade o desenvolvimento integral da criança até os 6 anos de idade em seus aspectos físico, psicológico, intelectual e social, completando a ação da família e da comunidade.

Ensino Fundamental – obrigatório e gratuito para alunos de 7 a 14 anos compreende oito séries letivas. Constitui uma fusão do antigo ensino primário comum (quatro séries, para crianças de 7 a 10 anos) e do Ensino Médio de 1º ciclo (também de quatro séries, para adolescentes de 11 a 14 anos), com inovações pedagógicas nas terminalidades do nível de ensino.

Ensino Médio – composto de três ou quatro séries é equivalente ao antigo Ensino Médio de 2º ciclo e destina-se a conferir habitação profissional de nível médio à faixa etária de 15 a 18 anos.

Função Docente – é o número de professores da escola que leciona em cada grau / modalidade de ensino. Um professor pode ter mais de uma função docente.

Matrícula Final – é o total de alunos aprovados, reprovados e os que abandonaram a escola no ano X, em um determinado nível de ensino.

Taxa de Aprovação – indica o percentual de alunos aprovados em determinado nível de ensino em relação à matrícula final, no nível de ensino.

Taxa de Reprovação – indica o percentual de alunos reprovados em determinado nível de ensino em relação à matrícula final, no nível de ensino.

Taxa de Abandono – indica o percentual de alunos que abandonaram a escola durante o ano letivo, em determinado nível de ensino em relação à matrícula final, no nível de ensino.

ENERGIA ELÉTRICA

Residencial – É aquela em que as unidades consumidoras utilizam a energia elétrica para fins residenciais, salvo aqueles situados em propriedade rural na qual seja desenvolvida atividade agropecuária com objetivo econômico. Inclui-se nesta classe o fornecimento para uso comum de prédios ou conjuntos com predominância de unidades consumidoras residenciais.

Comercial – É aquela em que as unidades consumidoras exercem atividade comercial e de prestação de serviços (exclusive os serviços públicos). A classe comercial deve ser estratificada nas seguintes subclasses: comercial; serviços de transporte, exclusive tração elétrica; serviços de comunicação e telecomunicações; serviços de irrigação; outros serviços.

Industrial – É aquela em que as unidades consumidoras desenvolvem atividades industriais. Para que se tenha um conjunto mais homogêneo com relação à atividade industrial sugere-se estratificar os consumidores nos seguintes gêneros: extração de tratamento de minerais; produtos minerais não metálicos; metalúrgica; mecânica; material elétrico e de comunicações; madeira; mobiliária; papel e papelão; borracha; couros; peles e produtos similares; química; produtos farmacêuticos e veterinários; perfumaria, sabões e velas; produtos de materiais plásticos; têxtil; vestuário, calçados e artefatos de tecidos; produtos alimentares; bebidas; fumo; editorial e gráfica, diversos; utilidade pública; e construção.

Outros – São alocados nesta categoria as unidades consumidoras não prevista nas demais classes, inclusive o fornecimento destinado às instalações de uso comum de prédio ou conjunto com predominâncias de unidades consumidoras não residenciais. Dentre as que se classificam como outro, destaca-se, o setor **rural** (são alocados nesta categoria consumidores que desenvolvem atividade rural com objetivos econômicos. Esta categoria é estratificada nas seguintes subclasses: agropastoril; cooperativa de eletrificação rural; indústria rural e coletividade rural); **consumo próprio** (fornecimento destinado ao próprio concessionário devendo ser consideradas as seguintes subclasses: consumo próprio, canteiro de obras e interno); **iluminação pública** (são alocados iluminação de ruas, praças, avenidas, jardins, vias, estradas e outros logradouros de domínio público de uso comum e livre acesso de responsabilidade de pessoa jurídica de direito público); **serviço público** (são alocados os consumidores que utilizam motores, máquinas e equipamentos para prestação de serviços públicos de água, esgoto, saneamento e tração urbana e/ou ferroviária explorados mediante concessão ou autorização; e **poder público** (são alocados os consumidores independentes da atividade desenvolvida, que forem de responsabilidade de pessoa jurídica de direito público, exceto a iluminação pública e os serviços públicos)).

ABASTECIMENTO DE ÁGUA

Economias – Todo imóvel com ocupação independente, dotado de no mínimo um ponto de água, perfeitamente identificável como uma unidade autônoma, para efeito de faturamento.

Volume Faturado – Quantidade de água (medida e/ou estimada) ou de esgotos, faturado no mês, relativo às economias residenciais, comerciais, industriais e públicas.

TRANSPORTE

Navegação de Cabotagem – é navegação realizada porto a porto no próprio país.

Navegação de Longo Curso – é a navegação realizada com o comércio internacional, ou seja, Navegação externa.

AGROPECUÁRIA

Culturas Temporárias – São culturas de curta ou média duração, geralmente com ciclo vegetativo (período compreendido entre o plantio e a colheita) inferior a um ano e que depois de colhidas, necessitam de um novo plantio. Ex.: algodão herbáceo, amendoim, arroz, batata-inglesa, cebola, feijão, fumo, milho e soja.

Culturas Permanentes – São culturas de longo ciclo vegetativo, que permitem colheitas por vários anos sem necessidade de novo plantio. Ex: algodão arbóreo, banana, cacau, café, coco-da-baía, laranja, pimenta-do-reino, sisal e uva.

Área Colhida – É a parcela da área plantada de cada produto que foi realmente colhida durante o ano-base do levantamento. Para as culturas temporárias de curta e média duração, a área colhida será; no máximo, igual à área plantada quando não houver perda por adversidade climática (chuva, seca, granizo, geada, etc...), patogênica ou econômica. E para as culturas temporárias de longa duração, a área em que foi colhida a produção no ano-base do levantamento. Para as culturas permanentes a área colhida corresponde à área ocupada com pés que produziram no ano-base do levantamento.

Produção Agrícola – Quantidade de cada produto agrícola obtida na área colhida, na data de referência da pesquisa.

Valor da Produção – É o preço médio do produto multiplicado pela quantidade produzida.

Produção da Extração Vegetal e Silvicultura – Informações sobre a quantidade e valor das produções obtidas mediante a exploração de maciços florestais nativos (extrativismo vegetal) ou provenientes da exploração de maciços florestais plantados (silvicultura).

Extração Mineral e Metálica – Consiste na extração de minério de ferro, metais preciosos, metais não ferrosos (bauxita, cobre, cassiterita e manganês), sintetização ou solonização de minerais metálicos, extração de minerais para fabricação de adubos e fertilizantes para elaboração de outros produtos químicos, extração de pedras e outros materiais para construção, como também na extração de sal, de pedras preciosas e semipreciosas, de outros minerais não metálicos, de petróleo, gás natural e combustível mineral de carvão-de-pedra, xisto betuminoso e outros combustíveis, extração de gesso e minerais radioativos (urânio, tório e areia monazítica).

FINANÇAS PÚBLICAS

Receita Tributária – São Recursos decorrentes da arrecadação de impostos, taxas e contribuições de melhoria.

Receita Própria – São Recursos decorrentes da arrecadação e transferências de impostos e contribuições de melhoria.

Transferências Constitucionais – Dispositivo constitucional, o qual determina repasse aos municípios nos percentuais de 25%, 50% e 25%, respectivamente, pertinente a arrecadação sobre o ICMS, IPVA e cota parte do Fundo de Exportação (IPI – Exportação).

Arrecadação Estadual – São Recursos decorrentes da arrecadação de impostos, taxas e contribuições de melhoria da esfera Estadual.

Arrecadação Federal – São Recursos decorrentes da arrecadação de impostos, taxas e contribuições de melhoria da esfera Federal.

Arrecadação Municipal – São Recursos decorrentes da arrecadação de impostos, taxas e contribuições de melhoria da esfera Municipal.

INTERMEDIÁRIOS FINANCEIROS

Operação de Crédito – Recursos decorrentes da colocação de títulos públicos ou de nenhum dos demais regimes e tenham escrita fiscal e contábil maior que 200.000 UFIR.

MEIO AMBIENTE

Desflorestamento Acumulado – Estimativa de extensão desmatada do município baseada no cálculo do desmatamento acumulado e observado até o ano selecionado dentro dos limites administrativos dos municípios que fazem parte da Amazônia Legal.

Incremento do Desflorestamento – Extensão territorial desmatada do município do ano anterior para o ano em questão.

Focos de Calor – O sistema de Queimadas do INPE detecta a ocorrência de fogo. Detalhes precisos do que está queimando e quanto queimou são informações impossíveis de se obter com os sensores dos satélites atuais. As contagens de focos do INPE e da NASA são excelentes indicadores da ocorrência de fogo na vegetação e permitem comparações temporais e espaciais, mas não devem ser consideradas como medida absoluta da ocorrência de fogo - que certamente é maior do que a indicada pelos focos. Considerando o modo regular de detecção e utilizando-se um único satélite como referência, pode-se constatar tendências espaciais e temporais nas ocorrências de fogo.

CAR (Cadastro Ambiental Rural) – Registro público eletrônico de âmbito nacional, obrigatório para todos os imóveis rurais, com a finalidade de integrar informações ambientais das propriedades e posses rurais, compondo base de dados para controle, monitoramento, planejamento ambiental e econômico.

Área Cadastrável – Essa é a área passível de cadastro no CAR calculada para cada município. Considerando o limite total do município, são descontadas as áreas legalmente protegidas ou especiais como as Unidades de Conservação (com exceção das APA) – (CNUC, 2019) e as Terras Indígenas (FUNAI, 2019).

Área de CAR – Área do município já cadastrada no CAR.



Informações:

COORDENADORIA DE ESTATÍSTICA E DISSEMINAÇÃO DA INFORMAÇÃO

Avenida Presidente Vargas, nº 670, Bairro: Campina

CEP: 66.017-000

E-mail: detgi@fapespa.pa.gov.br

Home page: www.fapespa.pa.gov.br